

**ENTREVISTA**

“Não deixamos nenhuma área sem receber fortes investimentos”, garante Mauro Mendes

**ECONOMIA**

Geração de emprego aumenta em MT; veja dicas do novo mercado de trabalho

R E V I S T A

Agosto 2022 - Edição 158 ANO 13 R\$ 10,90

# UNICA

13 ANOS



## CIDADÃO ESTÁ PREPARADO?

Registros de novas armas de  
fogo cresceram 338%



unicanews.com.br

# **CUIABÁ** **SEGUE EM** **FRENTE** **NO AMPARO** **ÀS MULHERES**

**A VIDA**  
**DE MILHARES**  
**DE CUIABANAS**  
**ESTÁ MUDANDO**  
**PARA MELHOR**



O projeto social Mulheres em Ação já realizou mais de 10 mil atendimentos em mais de 50 serviços diferentes, promovendo cidadania em toda a cidade.




Além dele, o programa Qualifica Mulher, de capacitação profissional, também está levando mais oportunidades para as cuiabanas.

E com o Espaço de Acolhimento no HMC, a prefeitura está garantido mais segurança e apoio para vítimas de violência.

Com tantas iniciativas de políticas públicas, Cuiabá é a capital que mais cuida das mulheres no Brasil!



Imagine

 cuiabaprefeitura  
 /prefeituracba  
 /cuiabasecom



CUIABÁ  
PRA FRENTE,  
CUIDANDO  
DA GENTE.



## TER OU NÃO TER?

*"Há pouca razão nas armas."*

VIRGÍLIO

**T**er uma arma de fogo ao alcance das mãos garante segurança? Para os especialistas, a resposta é "não". Os registros de novas armas aumentaram 338% em Mato Grosso nos últimos três anos, após a flexibilização das leis sancionadas pelo Governo Federal.

O assunto é delicado e divide opiniões por todo o país. Deve ser um dos pontos de debate na campanha eleitoral deste ano e, por isso, decidimos abordar o tema nesta edição.

Ouvimos especialistas e representantes dos dois lados da discussão: contra ou a favor do armamento nas mãos de civis. Acompanhe esse panorama sobre o tema e construa, também, a sua opinião.

O entrevistado deste mês é o governador Mauro Mendes, que concorre à reeleição no próximo outubro. Ele faz um panorama das ações de sua gestão até aqui e o que pretende fazer, caso seja escolhido ao cargo novamente.

Em economia, uma excelente notícia. Após dois anos de pandemia, a geração de empregos finalmente volta aos trilhos e aumenta em Mato Grosso, segundo estado que mais empregou pessoas no país no primeiro semestre de 2022. Veja como se adaptar a este novo mercado de trabalho e garantir sua oportunidade.

Em Saúde, abordamos pela primeira vez a chamada "covid longa". Perda de memória, falhas de olfato ou paladar, estão os principais sintomas de quem foi infectado pelo coronavírus meses atrás. Veja como identificar esses sintomas e buscar o melhor tratamento.

Isso e muito mais você vê pelas nossas páginas, passando ainda por Política, Social, Cultura, Agronegócio e tudo o mais que houve de relevante no Brasil e no mundo neste mês de agosto.

Aproveite e obrigada pela parceria de tantos anos!

Grande abraço,  
Lucy Macedo  
Diretora Geral



# ESTE MÊS NA ÚNICA

## CAPA 22

Registros de armas aumentam; especialistas alertam para visão equivocada de segurança



Capa Julho 2022

REVISTA  
**ÚNICA**

Diretora-presidente  
Lucy Macedo  
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing  
Roger Perisson  
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter  
Aline Almeida  
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial  
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração  
Lucy Macedo, Aline Almeida,  
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,  
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão  
Euziany Teodoro

Administração e Logística  
Kamila Tomazi  
kamila@unicanews.com.br

Fotos:  
GCOM-MT, Secom ALMT,  
Sicom-Prefeitura Cuiabá  
Sérgio Soares, Arthur Passos  
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial  
**(65) 3025 6500**  
**(65) 98405 6400**  
lucymacedo@unicanews.com.br  
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

## ENTREVISTA 06

Mauro Mendes faz balanço dos principais avanços nos quase 4 anos de Governo



## ARQUITETURA 32

Conheça a Fernando Perez Literie, loja especializada em roupas de cama



## SAÚDE 30

Saiba mais sobre um dos sintomas da "covid longa": a perda de memória



A obra, da jornalista Larissa Campos, mescla lembranças pessoais com a criação literária, se aproximando do insólito **40**

06 ENTREVISTA

16 SUSTENTABILIDADE

30 SAÚDE

10 VOLTA AO MUNDO

20 ECONOMIA

32 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

14 POLÍTICA PÚBLICA

26 COMPORTAMENTO

40 CULTURA

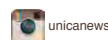
**HERA**  
COMUNICAÇÃO LTDA

**ANER**  
Associação Nacional de Entidades de Notícias

**IMZ**  
Associação de Imprensa de Mato Grosso

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,  
Centro Empresarial Paiaçuás, sala 108, CEP: 78050000  
Cuiabá - MT

[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)



Agosto 2022 5

**ÚNICA**

# “Agora que temos um Estado redondinho, quero fazer muito mais do que já fiz”, afirma Mauro Mendes

Candidato à reeleição, governador Mauro Mendes destaca os principais avanços da gestão e garante que é possível avançar ainda mais

**M**auro Mendes Ferreira nasceu em Anápolis (GO), no dia 12 de abril de 1964. Mudou-se para Cuiabá em 1981, próximo a completar 17 anos. Bacharelou-se em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e fundou a Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda., empresa do ramo de metalurgia, fabricante de torres de telecomunicações, e possui ainda outras empresas que atuam nos mercados de construção, energia e mineração.

Casado com Virgínia Mendes e pai de três filhos. Mauro foi, ainda, durante seis anos, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT) e, nessa condição, vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Também presidiu o sistema formado pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Ingressou na política filiando-se ao Partido da República (PR), em cuja legenda disputou as eleições para a Prefeitura de Cuiabá em 2008, mas não conseguiu ser eleito. Migrou para o Partido Socialista Brasileiro (PSB) e, nas eleições de 2010, foi candidato ao Governo do Estado, mas foi derrotado pelo candidato do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), Silval Barbosa, ainda no primeiro turno.

Disputou novo pleito em 2012, quando foi mais uma vez candidato a prefeito da capital mato-grossense. Desta vez, foi o mais votado em primeiro turno, com 137 mil votos, que o levaram a disputar o posto com o candidato Lúdio Cabral. No segundo turno, foi eleito com 54,6% dos votos válidos. Não concorreu a novo mandato e, desta forma, permaneceu à frente da Prefeitura de Cuiabá até 31 de dezembro de 2016. Em 2018 foi eleito o novo governador de Mato Grosso no 1º turno. Teve 840.094 votos válidos, que representam 58,69% do total de votos.



**Única - Governador, equilibrar um Estado em meio a uma turbulência, com atrasos de pagamentos de servidores e fornecedores, não foi tarefa fácil. Ainda manter isso em meio à pandemia, como foi possível?**

**Mauro Mendes** - Não existe milagre. Fizemos um grande esforço para chegar a esse resultado. Com a ajuda da Assembleia Legislativa, dos servidores públicos e da população, conseguimos implantar as medidas necessárias para isso. Em menos de um ano, passamos de um estado que mal pagava servidores e fornecedores, para um estado que gasta menos do que arrecada e, assim, sobra para investir no cidadão e milhares de obras e ações, que é o que importa.

Com esse trabalho, pudemos enfrentar a pandemia e fazer os investimentos voltados a resguardar a saúde da população, como a abertura de 605 leitos de UTI e centenas de leitos de enfermagem, ampliação do Hospital Metropolitano em Várzea Grande, nos regionais de Cáceres, Alta Floresta, Colider, além de ampliação da oferta nos demais regionais. Fizemos a abertura do Centro de Triagem em Cuiabá, compra de milhares de testes, centenas de respiradores, enfim. São investimentos que salvaram incontáveis vidas.

**Única - Tivemos um pacote muito importante de redução de ICMS em vários setores. É possível beneficiar ainda mais o cidadão com reduções?**

**Mauro Mendes** - O Governo de Mato Grosso foi o primeiro Estado do país a reduzir impostos. Fizemos um longo estudo para viabilizar isso, sem que o corte de ICMS impactasse

nos investimentos necessários para a população. E implementamos isso já no início deste ano, muito antes de virar pauta nacional.

Acredito que, como criamos as condições para reduzir impostos, temos o dever de fazer. Reduzimos ou cortamos, ao todo, mais de 140 impostos e taxas. Nenhum Estado reduziu tanto. Hoje somos o Estado com o menor ICMS na gasolina, no etanol, na internet, na telefonia, na energia e no gás de cozinha.

**Única - Fale dos principais avanços que o senhor alcançou no seu mandato.**

**Mauro Mendes** - Posso dizer que, seguramente, avançamos em todas as áreas. Na Saúde, regularizamos os repasses aos municípios, que pegamos com mais de 11 meses em atraso. Hoje é tudo pago rigorosamente em dia. Reabrimos a Santa Casa em Cuiabá, que agora é um hospital estadual, ampliamos o Hospital Metropolitano em Várzea Grande, e estamos reformando, modernizando e ampliando todos os demais regionais e unidades de Saúde.

Somos o único estado que está construindo seis grandes hospitais: dois em Cuiabá (Central e Julio Muller) e quatro no interior (Juína, Confresa, Alta Floresta e Tangará da Serra), que vão acabar com os vácuos de Saúde que ainda existem em algumas regiões. Fizemos a Saúde funcionar e queremos que os mato-grossenses de todos os cantos do Estado tenham acesso a uma saúde de qualidade, porque a maioria da população não tem como pagar um plano de saúde.

Na Infraestrutura, até o final do ano teremos 2.500 km de asfalto novo entregues e outros 1.900 km de asfalto recuperados, além

de centenas de pontes. Estamos entregando lâmpadas de LED para 136 municípios e, com isso, teremos Mato Grosso 100% iluminado com LED, algo único no Brasil.

Avanços como esses acontecem na Educação, na Agricultura Familiar, no Meio Ambiente, na Segurança, no Social. Não deixamos nenhuma área sem receber fortes investimentos. Mato Grosso é hoje muito melhor do que pegamos há pouco mais de três anos e meio.

**Única - Uma das críticas que recebeu foi em relação ao social, muito marcada principalmente pela “fila de ossinhos”. Qual sua opinião sobre o assunto e o que de fato foi feito no social?**

**Mauro Mendes** - É importante registrar que a “fila dos ossinhos” é uma situação que ocorre em Cuiabá e não em todo o Estado. E não adianta o Governo fazer a sua parte, se a Prefeitura não ajudar. A Prefeitura precisa cadastrar essas famílias para terem acesso a programas sociais. Você não vê fila dos ossinhos em outros municípios. O que cabe ao Governo está sendo feito. Nós já distribuimos mais de 1,3 milhão de cestas básicas aos 141 municípios, é um investimento recorde. Poucos estados têm um programa próprio de distribuição de renda e nós somos um deles, com o cartão SER Família Emergencial. São mais de 100 mil famílias assistidas, que conseguem ajuda para colocar comida na mesa. E mais do que ajudar na segurança alimentar, estamos investindo em cursos de qualificação, com mais de 9 mil vagas, para que essas famílias possam ter oportunidades de se sustentar com o próprio trabalho. Há muito a ser feito. A pobreza é um problema crônico do Brasil e em boa parte do mundo, mas tudo

o que fazemos é para reduzir essa desigualdade e cuidar de quem mais necessita.

**Única - Algumas promessas de campanha ainda não foram cumpridas. É possível alcançá-las até o final do mandato?**

**Mauro Mendes -** No relatório do site G1, 88% das nossas promessas constam como cumpridas ou que o cumprimento está em execução. Com o cenário que pegamos, mais a pandemia, é um resultado a comemorar.

Somente três promessas constam como não cumpridas, e mesmo assim estamos trabalhando nelas. Uma delas é a conclusão do Parque Tecnológico, em Várzea Grande. Ainda não terminamos, mas as obras estão 40% concluídas. O mesmo ocorre com a questão do Rodoanel, cuja obra já foi licitada pela Sinfra e agora aguarda a aprovação dos órgãos federais para ser iniciada.

**Única - Governador, por falar em propostas, quais as principais para a área da saúde?**

**Mauro Mendes -** Estamos com muitas obras em andamento, então o foco é concluir o que já está andando, como os seis grandes hospitais e as reformas e modernizações dos nossos regionais e demais unidades. Outra meta é implantar e apoiar o Centro de Diagnóstico e Tratamento de Câncer em Rondonópolis, em parceria com o Hospital de Amor de Barretos. Fui pessoalmente a

Barretos, conheci o sistema utilizado lá e é fantástico. O câncer é uma realidade que infelizmente tem afetado cada vez mais pessoas, e isso atingiu inclusive a minha família. Então é preciso que tenhamos um local que possa oferecer o melhor diagnóstico e o melhor tratamento. Quero que os mato-grossenses que sofrem com essa doença possam ter a mesma qualidade de atendimento que a minha esposa Virginia teve quando foi diagnosticada e tratada.

**Única - O que esperar de novo para a Educação?**

**Mauro Mendes -** A Educação é uma área na qual os resultados começam a aparecer no médio e longo prazo. Fomos duramente afetados pela pandemia e isso atrasou muito o aprendizado. Mas, ao mesmo tempo, reforçamos os investimentos para tornar as escolas mais atrativas, não só na estrutura física, mas na área pedagógica.

Investimos em notebooks e internet aos professores, chromebooks estão sendo entregues aos alunos e passamos a contar com material didático e sistema de ensino igual ao das melhores escolas particulares. Queremos ampliar as escolas em regime integral, as escolas militares e também o ensino profissionalizante, com uma Educação que prepare o aluno de forma vocacionada ao mercado de trabalho.

O objetivo maior é garantir aprendizado de qualidade e, nos próximos anos, sair do 22º lugar para estar entre os 10 melhores estados em qualidade de ensino.

**Única - E para Habitação?**

**Mauro Mendes -** Essa é uma cobrança diária da minha esposa e ela cobra porque é muito importante. Ter o próprio lar é o sonho de milhares de mato-grossenses e estamos trabalhando para ajudar a realizar estes sonhos. A meta é entregar 40 mil casas populares nos

próximos anos e é possível fazer isso.

Nesse mandato, já entregamos 3.456, outras 4.076 já estão em obras e ainda há mais 3.488 que vamos construir em parceria com dezenas de prefeituras, voltadas para aquelas pessoas que não têm condições de pagar prestação.

**Única - Na infraestrutura, quais serão as propostas?**

**Mauro Mendes -** Na Infraestrutura, queremos fazer mais do que já fizemos, porque se Deus quiser não teremos pandemia para atrapalhar os trabalhos. A meta é fazer mais 2.600 km de asfalto novo, 1.500 km de asfalto restaurado, mais 120 pontes de concreto acima de 50 metros e substituir mais de 1 mil pontes de madeira por aduelas. Essa é uma demanda que nunca acaba e não há desenvolvimento



**“ACREDITO QUE, COMO CRIAMOS AS CONDIÇÕES PARA REDUZIR IMPOSTOS, TEMOS O DEVER DE FAZER. REDUZIMOS OU CORTAMOS, AO TODO, MAIS DE 140 IMPOSTOS E TAXAS. NENHUM ESTADO REDUZIU TANTO”, DESTACA MAURO MENDES.**

**“HÁ MUITO A SER FEITO. A POBREZA É UM PROBLEMA CRÔNICO DO BRASIL E EM BOA PARTE DO MUNDO, MAS TUDO O QUE FAZEMOS É PARA REDUZIR ESSA DESIGUALDADE E CUIDAR DE QUEM MAIS NECESSITA”, DIZ MAURO MENDES.**



sem a chegada do asfalto e da logística. Com o asfalto, vêm os investimentos, as empresas, os empregos, o aumento de renda, a qualidade de vida. É tirar o povo da poeira. Outro eixo é continuar as parcerias com os municípios para asfaltos, pontes, praças e melhorias dentro dos municípios.

**Única - Um imbróglgio que ainda continua é o do modal. O BRT será, de fato, uma realidade e prioridade num eventual novo mandato?**

**Mauro Mendes -** Essa foi uma prioridade desde o primeiro dia de gestão. Foram feitos longos estudos técnicos, junto com o Governo Federal, e o resultado desses estudos apontou que a melhor solução para a população de Cuiabá e Várzea Grande era o BRT, e tomamos essa decisão.

Fizemos as audiências públicas e a obra já está autorizada em todas as esferas e com contrato assinado. Só não começou ainda, porque o prefeito de Cuiabá foi ao TCU para barrar.

**Única - Uma atuação forte do Governo foi na área de segurança. Exemplo disso foi conseguir zerar ações do Novo Cangaço. No entanto, vimos a “especialização” dos criminosos e uma “guerra de facções” se instalar, principalmente no norte do Estado. É possível evitar que essas organizações “dominem” Mato Grosso? De que forma?**

**Mauro Mendes -** Estamos equipando as nossas Forças de Segurança. O que cabe ao Governo do Estado está sendo feito. Estamos equipando as polícias com o melhor armamento existente, que são as pistolas Glock. Compramos fuzis, fardas, rádio digital, novas viaturas, estamos estruturando pelotões e delegacias, e aplicamos investimentos recordes na Segurança. Nossos presídios estão sendo

modernizados e até o final do ano serão mais 4 mil vagas. Vamos zerar o déficit penitenciário, algo inédito no país. E isso tem resultado em redução de boa parte dos índices de criminalidade.

O desafio das facções e, principalmente, da disputa de poder no tráfico, é muito mais profundo. Não adianta o Estado prender, se as leis não são duras o suficiente, e logo em seguida os criminosos estão nas ruas. É preciso esforço de todos para que a guerra contra a criminalidade seja mais do que “enxugar gelo”. O Congresso Nacional precisa agir e mudar as leis, para que o crime não compense.

**Única - O que Mauro pode fazer diferente?**

**Mauro Mendes -** Agora nós temos um Estado “redondinho”, com equilíbrio fiscal, uma administração menos burocrática e mais resolutiva. E a experiência dessa gestão nos ensinou muito sobre abrir caminhos para as coisas acontecerem e conseguirmos entregar resultado na ponta, na porta do cidadão. Estou com todo o gás e, se for a vontade de Deus e da maioria do povo, quero fazer muito mais do que já fiz, com a ajuda da nossa população, que paga impostos e merece ter um Governo que devolve isso em forma de obras e ações que melhoram a vida de todos.

**Única - Governador, como o senhor classifica sua relação com a Assembleia Legislativa? Acredita em renovação neste pleito?**

**Mauro Mendes -** Nesses 3 anos e 7 meses, criamos uma relação de respeito e parceria. Eles nos ajudaram muito, aprovando leis e medidas que foram necessárias para o Estado voltar para o rumo certo.

Temos excelentes deputados na nossa base, que estão buscando um novo mandato. A população sabe reconhecer quem trabalhou, quem brigou por melhorias e quem fez a coisa acontecer. Os candidatos que têm histórico e serviço prestado, com

certeza serão reconhecidos por isso.

**Única - E com os prefeitos, como foi a relação e como está sendo o apoio?**

**Mauro Mendes -** Nosso governo é municipalista. Além do que cabe ao Estado, que é manter os repasses em dia, temos feito centenas de convênios com os municípios, levando asfalto urbano, revitalização, construção de praças, escolas, parques, enfim, atendendo às demandas que vão trazer desenvolvimento em todas as regiões. E é por isso que temos 140 prefeitos, dos 141, que estão nos apoiando nessa candidatura à reeleição. Ninguém faz nada sozinho e é com essas parcerias e trabalho sério que a população ganha.

**Única - O apoio ao presidente Jair Bolsonaro foi confirmado. Como o senhor pontua a gestão dele e o que deve melhorar?**

**Mauro Mendes -** Fico honrado com o apoio do presidente e de todas as pessoas de bem. Acredito que o Brasil passou por situações difíceis, com pandemia e agora com os efeitos da guerra, e ainda assim temos conseguido passar por isso e continuar crescendo, gerando empregos e seguindo em um rumo melhor. Eu apoio o presidente. ▲

**“88% DAS NOSSAS PROMESSAS CONSTAM COMO CUMPRIDAS OU QUE O CUMPRIMENTO ESTÁ EM EXECUÇÃO. COM O CENÁRIO QUE PEGAMOS, MAIS A PANDEMIA, É UM RESULTADO A COMEMORAR. SOMENTE TRÊS PROMESSAS CONSTAM COMO NÃO CUMPRIDAS, E MESMO ASSIM ESTAMOS TRABALHANDO NELAS”, GARANTE MAURO MENDES.**

# Volta ao Mundo



## 27 MILHÕES DE PACIENTES DE COVID TERÃO OLFATO E PALADAR AFETADOS A LONGO PRAZO

Pelo menos 27 milhões de pessoas que tiveram covid-19 podem apresentar deficiências de olfato e paladar em longo prazo. É o que aponta o estudo publicado pelo periódico BMJ Case Reports. Isso corresponde a cerca de 5% dos adultos com a doença.

Segundo o levantamento, do total de pessoas afetadas, mais de 15 milhões podem ter problema em sentir cheiros, enquanto 12 milhões podem sofrer dificuldade em sentir o gosto dos alimentos. O estudo foi liderado por especialistas da Universidade Nacional de Singapura, que alerta sobre o impacto disso na saúde e qualidade de vida. Em comunicado, os cientistas explicam que vasculharam dados de estudos de adultos com perda de olfato e paladar por covid-19, além de artigos que descreviam fatores associados a essas alterações e o tempo de recuperação.



## PESQUISADORES DA COREIA DO SUL DESENVOLVEM 'TATUAGEM ELETRÔNICA' QUE MONITORA A SAÚDE

Pesquisadores sul-coreanos desenvolveram uma técnica de "tatuagem eletrônica", feita de metal líquido e nanotubos de carbono, que pode ajudar a monitorar os batimentos cardíacos e outros sinais vitais de saúde. A tecnologia ainda está em fase inicial, mas uma equipe de cientistas do Instituto Avançado de Ciência e Tecnologia da Coreia (KAIST) espera que um dia ela possa oferecer uma maneira personalizada e não intrusiva para indivíduos e médicos monitorarem as condições de saúde.

A tinta funciona efetivamente, criando um circuito elétrico na pele. Ele pode ser vinculado a aparelhos de eletrocardiograma para monitorar a atividade cardíaca, sensores que analisam o suor, além de atuar como aquecedor para fins fisioterapêuticos.





## UM A CADA QUATRO NÃO CONSEGUE PAGAR TODAS AS CONTAS NO FIM DO MÊS

A falta de dinheiro para pagar todas as contas ao final do mês atinge um a cada quatro brasileiros (25%), de acordo com pesquisa inédita da CNI (Confederação Nacional da Indústria). Conforme o levantamento, 19% afirmam não conseguir pagar todas as contas e carregam parte delas para o mês seguinte, 3% precisam recorrer a empréstimos, 2% fazem uso do cheque especial e 1% paga o mínimo do cartão de crédito.

Por outro lado, 29% dos entrevistados relatam gerenciar bem o dinheiro e conseguem guardar um pouco quase todo mês, e 44% dizem sempre ficar apertados para pagar todas as despesas.



## AUSTRÍACA RECUSA HERANÇA DE R\$ 22 BILHÕES POR ACREDITAR QUE "NÃO SERIA FELIZ" COM O DINHEIRO

A jovem austríaca Marlene Engelhorn, de 29 anos, é herdeira de uma fortuna acumulada por sua família ao longo de quase 200 anos. No entanto, ela se recusou a herdar os mais de US\$ 4 bilhões (cerca de R\$ 22 bilhões) a que tem direito por lei. "Não é que eu não queira ser rica, é que eu não quero ser tão rica assim", disse Marlene.

Marlene é estudante de língua e literatura na Universidade de Viena e é descendente de Friedrich Engelhorn, que fundou a empresa química Badische Anilin-und Soda-Fabrik, mais conhecida pela sigla Basf, uma das maiores do mundo.

Apesar da trajetória da família, ela está convencida de que não fez "nada" para merecer os milhões de dólares de sua família, então propôs que o Estado assumisse o dinheiro.



### USUÁRIOS DO SUS APROVAM EM 99% OS SERVIÇOS PRESTADOS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE CUIABÁ

Para garantir a excelência dos serviços prestados, a gestão Emanuel Pinheiro busca aprimorar a comunicação entre a população e a administração municipal. No Hospital Municipal de Cuiabá “Dr Leony Palma de Carvalho” – HMC, os usuários do Sistema Único de Saúde têm acesso ao setor de Ouvidoria da unidade, que constantemente avalia os atendimentos por meio da pesquisa de satisfação.

O prefeito Emanuel Pinheiro apresentou a avaliação geral dos usuários do SUS referente aos atendimentos do HMC no período de janeiro a junho do ano de 2022. “Aprovação de 99% (entre ótimo e bom). Estou muito feliz, porque é um nível extraordinário de satisfação entre pacientes e acompanhantes, que foram atendidos no HMC”, ressaltou o prefeito.

Conforme registro da Ouvidoria, na avaliação geral, 78% avaliaram os serviços prestados como ótimo, 21% como bom e 1% como regular. Já por setores, a aprovação (ótimo e bom) foi de 93% Recepção, Limpeza 96%, Ambulatorial 98%, Enfermagem 95%, Atendimento Médico 97%, Estrutura Física 97%, Alimentação 94%, Laboratório 99%, Bio Imagem 98%, Pós-Cirurgia 97% e demais profissionais 99%. No setor de Urgência e Emergência a aprovação foi de 98%. Foram ouvidas 3.152 pessoas.



### TCE-MT IDENTIFICA QUASE 150 INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES NA APLICAÇÃO DE RECURSOS DO FUNDEB

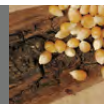
Em levantamento realizado por meio do Sistema Informatizado de Auditoria em Programas de Educação (Sinapse), o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) identificou 148 indícios de irregularidades na aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) em sete unidades jurisdicionadas.

Sob relatoria do conselheiro Guilherme Antonio Maluf, neste primeiro momento foram selecionadas para fiscalização, com base em critérios de materialidade, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e as Prefeituras de Barra do Garças, Cláudia, Paranatinga, Poconé, Sapezal e Tangará da Serra, no período entre agosto de 2021 e fevereiro de 2022.

O projeto Sinapse foi desenvolvido no âmbito da Rede Integrar, que une os tribunais de contas brasileiros de forma colaborativa para fiscalização e aperfeiçoamento do ciclo de implementação de políticas públicas descentralizadas no Brasil. O foco inicial do projeto foi a fiscalização de recursos do Fundeb, que no exercício de 2021 alcançou cerca de R\$ 220 bilhões.



## \$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$



COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	273,00	Alto Araguaia	171,50	Campo Novo do Parecis	67,00
Alto Boa Vista	273,00	Campos de Júlio	165,30	Campo Verde	77,00
Barão de Melgaço	272,50	Canarana	164,10	Diamantino	68,95
Cáceres	272,67	Nova Mutum	166,00	Ipiranga do Norte	69,00
Denise	274,00	Nova Ubiratã	164,10	Lucas do Rio Verde	68,00
General Carneiro	274,00	Primavera do Leste	172,00	Querência	65,00
Juara	270,00	Sorriso	166,20	Rondonópolis	77,00
Poconé	272,00	Tangará da Serra	165,50	Sapezal	68,00



## INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS VOLTA A ATINGIR ÍNDICE PRÉ-PANDÊMICO

O segundo semestre de 2022 começou com bons indicadores da pesquisa que monitoram a Intenção de Consumo das Famílias (ICF), em Cuiabá. O índice de julho atingiu 81,1 pontos, nível 4,7% superior ao verificado no mês anterior e 21% maior que o apontado em julho do ano passado. Além disso, a pontuação voltou a registrar índice pré-pandêmico, depois de contabilizar o sétimo mês consecutivo de aumento no indicador.

A pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisada pelo Instituto de Pesquisa e Análise Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) mostra, ainda, que o índice já acumula alta de 11,1% de janeiro a julho, o que revela um cenário positivo em relação ao consumo para o segundo semestre do ano.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, também destaca a melhora da pesquisa, visto o aumento da geração de emprego no país. “Uma das causas para o crescimento contínuo da pesquisa tem a ver com o maior número de pessoas empregadas, que já soma um saldo de 1,3 milhão de novos trabalhadores em todo o país com carteira assinada e dispostas a consumir”.



## CENTRO DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS INICIA ACOLHIMENTO DE FAMÍLIAS NO FÓRUM DE CUIABÁ

Pessoas que foram vítimas de crimes e atos infracionais em processos julgados na Comarca da Capital já começaram a ser atendidas de forma humanizada pelo setor criado especialmente a elas, no Fórum de Cuiabá. O objetivo do setor é acolher de forma humanizada as vítimas, enquanto elas estão nas dependências do judiciário. O local oferece atendimento psicológico e encaminhamentos a programas sociais, tanto para as vítimas, quanto seus familiares, por meio da atuação de dois psicólogos, duas assistentes sociais, uma servidora e uma estagiária. Também o serviço de orientação processual no espaço especial.

Além disso, o local também se destina à permanência segura de crianças e adolescentes, enquanto os pais participam de audiências e outros procedimentos no fórum.





# Turismo Cuiabá: Aplicativo traz mapeamento turístico com roteiro completo na Capital

Criado por técnicos de informática da Prefeitura, o aplicativo mostra o que fazer na zona rural e urbana de Cuiabá

## DA REDAÇÃO

Encontrar rotas de gastronomia, igrejas, Centro Histórico, rotas das cervejas artesanais, rotas dos balneários, de pesca esportiva e eventos. Fazer esse verdadeiro tour pela capital mato-grossense é possível. O aplicativo Turismo Cuiabá, que contém o mapeamento turístico com roteiro completo do que fazer na zona rural e urbana da capital, mostra aos turistas e também aos cuiabanos, como conhecer pontos da nossa história. "Turismo Cuiabá" já foi acessado mais de 200 mil vezes em dois meses. O aplicativo foi lançado no dia 15 de junho, pela Secretaria Municipal de Turismo. Tem dado tão certo que foi apresentado ao Consórcio do Vale do Rio Cuiabá (composto por Cuiabá e outros 12 municípios), que tem o prefeito da capital, Emanuel Pinheiro, como presidente. O objetivo é expandir o aplicativo.

"A pedido do deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho, foi sugerido ao prefeito de Cuiabá que leve a

iniciativa aos demais municípios da Baixada Cuiabana, incluindo as rotas turísticas de seus municípios no aplicativo. E, então, iremos fazer esse levantamento cidade por cidade. Vai ser muito, pois até mesmo quem mora em Cuiabá saberá todos os roteiros que as nossas cidades-irmãs possuem. São muitos lugares a ser explorados aqui dentro e isso vai gerar mais emprego e renda para todos", comentou o secretário de Turismo, Zito Adrien.

Um dos primeiros municípios a aderir ao aplicativo foi Barão de Melgaço. O secretário municipal de Turismo, Zito Adrien, e a prefeita de Barão de Melgaço, Margareth Gonçalves, assinaram um Acordo de Cooperação Técnica, que tem como foco a inclusão do município no roteiro de atrações turísticas desenvolvido por Cuiabá. A iniciativa faz parte do trabalho planejado de ampliação dos serviços ofertados pelo aplicativo "Turismo Cuiabá".

"Barão de Melgaço apresenta riquezas e potencialidades ímpares em seu turismo, história,

cultura, gastronomia, artesanato, folclore, manifestações artísticas e importância para o Vale do Rio Cuiabá. Entendemos como pertinente que esse projeto piloto se inicie por essa localidade. Estamos muito felizes com a concretização de mais uma etapa. Afinal, já temos registrados em menos de três meses de criação, mais de 271 mil acessos, tanto de turistas de fora, como da população cuiabana. Estamos muito satisfeitos", disse Zito Adrien. A prefeita Margareth Gonçalves da Silva afirma que está apostando nessa ferramenta digital de comunicação. "Hoje tudo gira em torno da internet. As pessoas já estão acostumadas a buscar, por meio dos aplicativos, locais de passeio, restaurantes, dentre outras opções. Tendo o nosso município de fácil acesso aos turistas que vêm para o Estado, com certeza teremos maior fluxo de pessoas na nossa região. Temos muitas belezas naturais a serem exploradas. Estamos com muitas expectativas", pontuou. O coordenador técnico e



turismólogo Edu Sá, explicou que toda a parte técnica para a inclusão das informações do município já estão preparadas. Tanto a elaboração do formulário eletrônico, com perguntas específicas ao Vale do Rio Cuiabá, bem como a Aba Vale do Rio Cuiabá, com inserções de dados em tempo real, como de onde se hospedar, onde comer, onde dormir e eventos, estarão disponíveis no aplicativo.

“Com essa assinatura, entramos na segunda fase do processo. Vamos agora fazer reuniões e oficinas com os servidores da prefeitura para conhecimento do pleno funcionamento do aplicativo. Válido frisar que, assim como para o êxito do projeto na capital e para que tenhamos o mesmo resultado em Barão, precisamos do envolvimento dos membros do Conselho Municipal, para que tenhamos a validação correta de todos os serviços”, explicou Edu.

O secretário Zito informou ainda que já foram aprovadas as instalações de equipamentos de acesso ao aplicativo Cuiabá no Aeroporto Marechal e Complexo Rodoviário. “Ao chegar à capital, o turista já vai poder acessar a ferramenta e obter todas as informações turísticas da capital e de todo o Estado”, acrescentou o secretário.

O representante da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e proprietário do Restaurante Choppão, Fernando Quaresma, parabenizou a Prefeitura de Cuiabá em mais esse importante avanço na área do Turismo em

Mato Grosso. “Tenho certeza que o aplicativo Turismo Cuiabá veio para somar. Não só a capital, como os demais municípios de Mato Grosso, possuem uma gama de ofertas turísticas. Não podemos ser apenas uma passagem para outros estados. Os turistas devem passar e ficar um tempo por aqui”, declarou.

#### Fomento à visitação

Um dos pontos que mais representa a cuiabania já está no mapa. Equipe técnica da Secretaria Municipal de Turismo se reuniu com proprietários de bares e restaurantes da região da Praça da Mandioca, orientando cerca de 30 estabelecimentos para inserção à ferramenta digital.

João Eduardo de Sá, coordenador técnico da Pasta, explica que a ideia é fazer com que os proprietários dos estabelecimentos incentivem o turista ou clientes a acessar o aplicativo. Reforçou aos proprietários que as informações estejam sempre atualizadas, deixando o aplicativo atrativo e repleto de novidades.

“Todos aqui na Praça da Mandioca estão cadastrados. Os empresários irão encaminhar os dados para a Secretaria de Turismo poder atualizar as informações sobre os estabelecimentos”, disse. Proprietária do Mandioca Pub, Bárbara Albuquerque Brasil considera a iniciativa da Prefeitura de Cuiabá de grande importância. Ela aproveitou e pediu para que Secretaria de Turismo ‘abraçe’ projetos da Praça da Mandioca para fomentar a visitação no local.

“É extremamente válida a reunião. Eu acompanho o trabalho que a Prefeitura vem realizando para ajudar o setor de bares, restaurantes e similares no pós-pandemia. Eu quero pedir para que a Prefeitura, por meio da Secretaria do Turismo, nos ajude com nossos projetos”, concluiu.

#### O APP

O aplicativo Turismo Cuiabá, que contém o mapeamento turístico com roteiro completo do que fazer na zona rural e urbana da capital, está em funcionamento desde o dia 15 de junho pela Secretaria Municipal de Turismo. Para acessá-lo, basta baixá-lo no Play Store e Apple Store ou acessar o QR Code no site <http://turismo.cuiaba.mt.gov.br/>.

Nele, é possível encontrar rotas de gastronomia, igrejas, Centro Histórico, rotas das cervejas artesanais, rotas dos balneários, de pesca esportivas e eventos. No total, são mais de 850 estabelecimentos cadastrados de diversos segmentos. O aplicativo do Turismo foi criado por servidores/técnicos de informática da Prefeitura de Cuiabá.

A ideia, conforme o secretário de Turismo, Zito Adrien, faz parte das medidas e propostas elaboradas pela gestão do prefeito Emanuel Pinheiro para alavancar o setor do turismo, bares, restaurantes, hotéis e demais setores, que foram duramente penalizados durante a pandemia.

“Os turistas receberão informações no Aeroporto Internacional Marechal Rondon e também na Rodoviária de Cuiabá e diversos estabelecimentos cadastrados. Terá sempre um QR Code nestes lugares para a população cuiabana e para os turistas acessarem o aplicativo. São mais de 600 estabelecimentos cadastrados. Vai estar tudo na palma da mão. Essa proposta começou com o ex-secretário de Turismo, Oscarlino Alves, que assumiu outra missão na gestão, e o prefeito Emanuel Pinheiro determinou que eu concluísse esse trabalho, para ajudar o setor do turismo, que engloba diversos ramos do setor econômico. Agora, todos poderão acessar e saber informações destes locais no celular ou pelo site do Turismo Cuiabá”, concluiu Zito Adrien. ▲

# Instalação de PCHs está proibida no Rio Cuiabá

Pressão de ambientalistas, pescadores e ribeirinhos foi essencial para que deputados derrubassem veto do Governo

 DA REDAÇÃO

Com 20 votos a favor e 3 contrários, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) derrubou o veto integral do governador Mauro Mendes (União Brasil) ao projeto que proibia a construção de usinas hidrelétricas (UHE) e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) no Rio Cuiabá. Duramente criticado por ambientalistas, o veto foi derrubado pela Assembleia Legislativa no dia 24 de agosto.

O governo alegou em sua justificativa, quando publicou o veto em 5 de julho, que o dispositivo é inconstitucional, por interferir em assunto cuja tratativa é de competência da União. Mendes já havia sinalizado o veto desde que a lei foi aprovada em maio deste ano. Atualmente, o governador diz ser contra a construção de PCHs no Rio Cuiabá, mas que a decisão tem que ser da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema).

O veto do governador havia recebido muitas críticas de ONGs e entidades da sociedade civil organizada, que cobraram dos parlamentares a derrubada do veto e que a lei passasse a vigorar. Durante a sessão, o plenário da Assembleia teve a presença de diversas lideranças de segmentos que seriam afetados diretamente pela construção das usinas.

O projeto de lei foi apresentado pelo deputado Wilson Santos (PSD) e aprovado em 4 de maio, por 12 votos favoráveis e 2 abstenções, na Assembleia Legislativa. Dois meses depois, Mendes vetou o projeto.

O Rio Cuiabá tem 828 km de extensão e possui uma área de 16 mil hectares de Preservação Permanente (APP), dos quais 2 mil encontram-se degradados pela intervenção humana.

Conforme o projeto, as hidrelétricas causam grande impacto ambiental e social. Para a instalação desse tipo de usina e construção de barragens, que refreiam o curso dos rios, é necessário o alagamento de grandes áreas.

O deputado estadual Wilson Santos foi um dos líderes de um movimento pela derrubada. Ele ressaltou que a construção destas usinas trará inúmeros prejuízos ambientais, entre eles a diminuição de peixes nativos no Rio Cuiabá e no Pantanal mato-grossense. "As usinas terão seis grandes barragens e as chamadas escadarias para que os peixes consigam ultrapassá-las e fazer a desova durante a Piracema. Já está mais que provado pela ciência que, em Mato Grosso, os peixes têm muitas dificuldades para transpor estas construções. Os que conseguem subir não fazem o caminho de volta, o que provocará



deputado estadual Wilson Santos foi um dos líderes de um movimento pela derrubada

a extinção de espécies nativas", explicou.

O deputado Carlos Avallone (PSDB), presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia, também se posicionou pela derrubada do veto. "O parecer da comissão foi para a não construção das PCHs. Derrubamos o veto em defesa das populações ribeirinhas, dos pescadores, do meio ambiente e da população em geral, que também apoia e exige a preservação deste nosso grande patrimônio ambiental", justificou Avallone.

"Sou contra a instalação dessas hidrelétricas no Rio Cuiabá. Temos que ter coragem para falar a verdade. Mato Grosso está virando balcão de negócios de um governo





deputado Carlos Avallone (PSDB), presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia

que não respeita a opinião pública, que faz gestão para pequeno grupo econômico. Temos várias outras fontes, como a energia solar, que pode ser explorada”, argumentou Faissal Calil.

Entre as ações efetivas para pressionar a manutenção do projeto, o Fórum Mato-grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Formad) protocolou, junto à Mesa Diretora da ALMT, uma nota técnica rebatendo os argumentos utilizados pelo governador em seu veto. O documento foi baseado em quatro pontos para justificar a constitucionalidade da proibição dos empreendimentos às margens do Rio Cuiabá, contrariando o argumento de “inconstitucionalidade formal”.

Secretário executivo do Formad, Herman Oliveira comemorou a derrubada do veto praticamente por unanimidade. Segundo ele, o fato

pode contribuir com a proteção de outros rios e bacias hidrográficas, que também correm o risco de ter usinas hidrelétricas construídas. “Fica a lição da importância da mobilização, articulação e apoio mútuo de organizações, incluindo algumas que não fazem parte da rede do Fórum, mas são parceiros na luta por proteção socioambiental. É uma vitória que deve ser celebrada por todos nós!”.

Jeandra Santos Barros Vilela, presidente da colônia de pescadores Z9, em Barra do Garças, disse que a construção de usinas no Rio Cuiabá é um temor de todos os pescadores que dependem do curso d’água para desenvolver sua atividade mais essencial: a pesca.

“Nós batalhamos [contra as PCHs], porque só beneficia a uma categoria e as outras, principalmente a categoria de pescador profissional,

fica sendo a mais prejudicada no Rio Cuiabá, no nosso Pantanal. Onde tem uma usina, vem o período de escassez da água, o peixe não sobe, vem a escassez do pescado. O que que acontece? O pescador não vai ter onde tirar sua fonte de renda, o pescador, o ribeirinho, o que está embarcado, o que está desembarcado, vai prejudicar principalmente essa categoria”, afirmou.

Para Nilma Silva, presidente da Associação do Segmento da Pesca do Estado de Mato Grosso (ASP-MT), a reversão do veto é uma vitória de toda a população banhada pelo rio, nas diferentes cidades mato-grossenses. “Isso é uma vitória, sem dúvida, é a vontade do povo de dar vida a esse rio, que tem uma carga cultural gigantesca, que sustenta milhares de famílias. Aqui foi provado que a união do povo faz a diferença”, completou.

Sem judicialização - Apesar da “derrota” para os deputados, Mendes assegurou que não vai judicializar a questão. “Eu disse muitas vezes que, como governador, sou contra, mas as coisas não funcionam assim. Temos que respeitar a lei e a Procuradoria disse claramente que isso é constitucional. O governo não vai recorrer. Se algum empreendedor ou alguém quiser, poderá recorrer”, disse à imprensa. ▲



## “Lei do Pantanal” flexibiliza atividade pecuária no bioma; produtores comemoram sanção

Projeto foi criticado por ambientalistas por permitir pecuária em áreas de proteção, formação de pasto em 40% da propriedade, e liberar agrotóxicos

 ALINE ALMEIDA

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), sancionou no dia 4 de agosto a “Lei do Pantanal”, que se configura em dispositivos que alteram a Lei 8.830/2008. De autoria dos deputados estaduais Carlos Avallone (PSDB) e Allan Kardec (PSB). O projeto, entre outras mudanças, flexibiliza a atividade pecuária no Pantanal.

A lei trata de regras de ocupação do solo na região do Pantanal mato-grossense e passa a permitir pecuária

extensiva em Área de Proteção Permanente, além da realização de atividades de ecoturismo e turismo rural na região. Além disso, fica permitida a utilização de até 40% da propriedade em área alagável para pasto; uso de agrotóxicos e agroquímicos sem restrição; mineração de cascalho e areia, dentre outros empreendimentos.

O projeto ainda prevê a possibilidade de alteração das paisagens de corixos, meandros de rios e baías, além de não especificar quais

empreendimentos de utilidade pública e interesse social, que serão permitidos a partir de agora e que não necessitam de Estudo e Relatório de Impacto Ambiental - EIA-RIMA.

Defensor do projeto, Avallone alega que o intuito é viabilizar a pecuária extensiva, autorizar o manejo de vegetação nativa, uso do fogo, introdução de pastagem exótica e a construção de empreendimentos de turismo, infraestrutura e abastecimento.



A sanção foi comemorada por produtores que vivem na região. A Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) afirmou que a sanção vai garantir a permanência dos pantaneiros no bioma e assegurar a proteção ambiental, através da manutenção da atividade da pecuária extensiva. A associação lembra que 93% do território do Pantanal é área privada, de propriedade dos pantaneiros criadores de gado, apesar de a área ter sido declarada Patrimônio Natural da Humanidade, segundo o diretor-presidente da Acrimat, Oswaldo Ribeiro Júnior.

“O pecuarista pantaneiro recebeu com muita satisfação a notícia da sanção da Lei do Pantanal, na íntegra, pelo governador Mauro Mendes, respeitando a decisão da Assembleia Legislativa. Essa lei aprovada só vai trazer benefícios ao meio ambiente e aos pantaneiros que sobrevivem desse tipo de pecuária”, explicou. Ainda segundo Oswaldo Ribeiro Júnior, as alterações propostas na lei vão garantir a sustentabilidade econômica dos pantaneiros que estavam na iminência de abandonar o bioma devido às dificuldades financeiras e burocráticas para produzir em sua própria terra.

Isto porque a lei com a redação anterior inviabilizava a atividade pecuária, na medida em que limitava a atuação dos pantaneiros no que se refere à limpeza do terreno e supressão de plantas invasoras, à substituição de gramíneas e ao uso da área da propriedade rural como pastagem.

Com as alterações, o produtor passa a ter um novo alento e poderá novamente produzir com maior qualidade e eficiência, o que garante a conservação do Pantanal, devido à atuação do “boi-bombeiro”, visto que os animais comem o capim seco e inflamável e, com isso, incêndios são evitados.

“A lei coloca no papel o que precisa ser feito para que o pantaneiro continue e tenha estímulo para investir em suas propriedades e não

deixá-las abandonadas, correndo risco de incêndios. O gado vai poder continuar a pastejar livremente no Pantanal, como vem acontecendo há 300 anos, e limpando áreas de capim e mata adensada, que vira matéria seca e volumosa para o fogo”, ressaltou o presidente da Acrimat.

Oswaldo Ribeiro Júnior ressaltou, ainda, que o projeto mantém proibições de atividades que possam vir a prejudicar o bioma, como plantio em larga escala de culturas, uso de agrotóxicos, desmatamento e até a pecuária intensiva, por exemplo.

“Continuam as proibições de plantação extensivas de soja e cana, além de usinas de álcool e os de centrais hidrelétricas. Porém, a

**“A LEI COLOCA NO PAPEL O QUE PRECISA SER FEITO PARA QUE O PANTANEIRO CONTINUE E TENHA ESTÍMULO PARA INVESTIR EM SUAS PROPRIEDADES E NÃO DEIXÁ-LAS ABANDONADAS, CORRENDO RISCO DE INCÊNDIOS. O GADO VAI PODER CONTINUAR A PASTEJAR LIVREMENTE NO PANTANAL, COMO VEM ACONTECENDO HÁ 300 ANOS, E LIMPANDO ÁREAS DE CAPIM E MATA ADENSADA, QUE VIRA MATÉRIA SECA E VOLUMOSA PARA O FOGO”, RESSALTOU O PRESIDENTE DA ACRIMAT.**

lei dá um novo alento ao produtor, pois o Pantanal precisa mais do boi e do pantaneiro do que o contrário. Precisam olhar o pantaneiro com carinho para que ele continue a proteger nosso Pantanal”, encerrou.

### **Alteração é criticada por ambientalistas**

Uma representação foi movida pelo Observatório Socioambiental de Mato Grosso (Observa-MT), junto à Procuradoria Geral de Justiça do Estado, argumentando que a medida é inconstitucional e desrespeita as exigências legais de consulta prévia às comunidades afetadas pelas mudanças.

“Todas as alterações propostas acabam por convergir na retirada rápida de água da bacia hidrográfica.

Isso significa um período mais curto de paisagens alagadas, um período mais longo de seca e altas temperaturas e o aumento da probabilidade de desertificação do bioma e ocorrência de incêndios florestais”, assinalou o documento. Secretário-executivo do Fórum Mato-grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento, Herman Oliveira, classifica a Lei como um retrocesso, na medida em que amplia a degradação socioambiental de um bioma já fragilizado como é o Pantanal, principalmente, considerando as crises hídrica e climática e os incêndios criminosos de 2020. Segundo ele, a falta de participação de povos e comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas, agricultores familiares e ribeirinhos nas discussões do PL 561/2022, que resultou na alteração da Lei, é mais um ponto que comprova os interesses econômicos destas modificações.

“Essa lei não traz nenhuma vantagem para os povos tradicionais e comunidades no entorno do Pantanal e muito menos para o bioma. Ela representa meramente a autorização para o desaparecimento do Pantanal e dessas comunidades. É mais um retrocesso lamentável no cenário socioambiental de Mato Grosso”.

O Formad emitiu uma nota de repúdio, assinada por mais de 40 organizações socioambientais de Mato Grosso, com um alerta sobre os riscos do PL 561/2022. Manifestações públicas para pressionar o veto do governador também foram realizadas e havia a esperança de que nem todos os dispositivos fossem aprovados. Apesar disso, agora a Lei já está em vigor.

De acordo com o secretário-executivo da entidade, o que resta às organizações socioambientais é dar continuidade ao trabalho de monitoramento e denúncias do que está por vir no Pantanal. (Com Assessoria) ▀



## MT destaca na geração de emprego com crescimento de 11,5% nas contratações

Economista cita que os dois maiores ativos na atualidade são informação e conhecimento; adquiri-los é essencial

 ALINE ALMEIDA

Levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) demonstram o crescimento de contratações em Mato Grosso. O primeiro semestre de 2022, segundo o balanço, apresentou 11,5% de aumento, comparando com mesmo período do ano anterior. Economista Kaike Rachid Maia explica que, circunstancialmente, o Estado apresenta melhora nos dados do emprego, assim como o resto do país, que está em ritmo de retomada pós-pandemia.

A melhora ocorre principalmente nos Serviços, setor mais prejudicado pelas restrições de mobilidade impostas no decorrer de 2020 e 2021. “Contudo, há também melhora estrutural, decorrente da pujança do Agronegócio, que agora mostra

um início de industrialização dos produtos primários produzidos, caso das plantas de Etanol de milho e, mais recentemente, o anúncio da China de que vai começar a aceitar o embarque do farelo de soja o que, pela agregação de valor, faz melhorar a empregabilidade local”.

Kaike frisa que o forte investimento do setor público em infraestrutura, ocorrido nos últimos anos, decorrente da recuperação da capacidade de investimento por conta do reequilíbrio fiscal das contas públicas estaduais, também contribui para a melhora dos indicadores de emprego em Mato Grosso.

Foi a pandemia que mudou o mercado. “Venho dizendo que a pandemia de Covid-19, apesar de todas as mazelas, fez o mundo ‘mergulhar’ no futuro e constatar

que ele é digital. O teletrabalho, só para ficar no exemplo mais discutido, ofereceu implicações significativas, não só em primeiro plano, que é produzir à distância, mas também reflexos indiretos, como diminuição dos deslocamentos e seus efeitos na mobilidade, seja nos grandes centros urbanos, seja nas viagens. Também jogou por terra alguns tabus, como a ideia de que estar afastado do ‘local de trabalho’ reduz a produtividade”. No entanto, a Indústria é o setor que ainda sofre com o brutal choque de oferta, decorrente da interrupção do fluxo de suprimentos, principalmente o transporte marítimo, responsável por 90% da logística mundial. “Ainda há falta de insumos em diversas cadeias produtivas. O maior exemplo são os chips eletrônicos, pois a região geográfica do mundo que produz

**NÃO SE DEVE MAIS CONFUNDIR  
INFORMALIDADE COM  
'TRABALHO PRECÁRIO' E AS  
PESSOAS IRÃO SE ACOSTUMAR,  
PORQUE É TENDÊNCIA GLOBAL,  
NÃO DEIXANDO DE LEMBRAR  
QUE O BRASILEIRO É DOS POVOS  
MAIS EMPREENDEDORES DO  
MUNDO E, EM GRANDE MAIORIA,  
OS NEGÓCIOS SE INICIAM DE  
MANEIRA INFORMAL MESMO",  
FRISA O ECONOMISTA KAIKE  
RACHID MAIA.**

¾ da oferta global desses insumos ainda sofria com restrições de mobilidade até um mês atrás".

### **Informalidade**

Kaike pondera que há que se relativizar o conceito de 'informalidade'. Ele ressalta que, no imaginário das pessoas, o termo está associado ao vendedor ambulante, à sacoleira ou àquele que presta serviço eventual, uma diarista por exemplo. "Técnicamente, trabalhador informal é aquele que está sem carteira assinada".

Contudo, a reforma trabalhista legalizou as figuras jurídicas do Microempreendedor Individual-MEI e do trabalhador 'pejotizado', que constitui uma empresa para prestar serviço a um único cliente. Mais ainda, o mundo digital nos aponta os influencers e os empreendedores de Instagram, muitas vezes com dezenas de milhares de seguidores-clientes, com faturamento de milhões de reais.

"Pergunto: a rigor, não seriam estes também informais? Não se deve mais confundir informalidade com 'trabalho precário' e as pessoas irão se acostumar, porque é tendência global, não deixando de lembrar que o brasileiro é dos povos mais empreendedores do mundo e, em grande maioria, os negócios se iniciam de maneira informal mesmo". Para quem quer ingressar no mercado de trabalho, a dica, aponta o economista, é estudar, se qualificar, manter-se atualizado ou mesmo estar preparado para reciclar-se profissionalmente. Vivemos a era da informação e do conhecimento.

Esses são os dois maiores ativos da atualidade.

"A internet possibilitou enorme democratização desses dois ativos, não só do lado do acesso, mas também do lado da produção e oferta deles. No entanto, boa parte do que se produz e se consome na rede mundial de computadores é puro lixo informacional, iconizado nas fake news, oportunizando formação de juízo equivocado da realidade".

Então, diz Kaike, como num sistema tautológico, para saber demandar informação e conhecimento de qualidade é necessário informação e conhecimento prévios, que só são adquiridos com uma boa base educacional. "Minha maior preocupação quanto ao futuro do desenvolvimento do Brasil é o desemprego tecnológico, aquela condição onde, simultaneamente, sobram vagas de um lado e sobram oferta de mão de obra de outro por falta de qualificação".

O economista enfatiza que romper essa condição é tarefa conjunta da sociedade e do Estado, mas necessariamente passa pelo "ato de vontade" do indivíduo. "No mundo atual, não dá mais para atribuir somente ao poder público a responsabilidade pelas mazelas pessoais", complementa.

### **Resultado positivo**

Dados do Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá) apontam que Mato Grosso, no mês de junho, teve 53.941 admissões e 40.565 demissões. O saldo é positivo em 13.376, representado pelos segmentos de agropecuária: 4.899, serviços: 4.025, comércio: 1.852, construção: 1.333 e indústria: 1.267.

Em relação ao fechamento do semestre, foram 309.042 admissões e 258.997 demissões. O saldo ficou positivo em 50.045 novos postos de trabalho, sendo que, quando comparado com o ano passado, fechou 11,5% acima.

Os segmentos que representam o saldo positivo são: Serviços: 20.043, Agropecuária: 9.545, Comércio: 7.535, Indústria: 6.560 e Construção: 6.362.

Já em relação à capital mato-grossense, o Núcleo de Inteligência de Mercado constatou que foram,

no mês de junho, 10.378 admissões e 8.017 demissões. Saldo de 2.361 de novos postos de trabalho, representado pelos segmentos de: Serviços: 1.410, Comércio: 389, Construção: 382, Indústria: 142 e Agropecuária: 38.

Os dados sobre o fechamento do primeiro semestre revelaram que, em Cuiabá, foram 60.079 admissões e 50.768 demissões. Saldo de 9.311, ficando estável com 0,04% de crescimento, quando comparado a 2021.

O saldo do primeiro semestre da capital é representado pelos segmentos de serviços: 6.187, construção: 1.416, comércio: 1.124, indústria: 542 e agropecuária: 42.

Para o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja, os dados foram positivos e a expectativa é que possa continuar nessa linha de crescimento durante o segundo semestre. "Mato Grosso tem se destacado e muito na geração de empregos, o que ajuda a fortalecer o consumo e a reduzir a inadimplência. Neste segundo semestre, a tendência é termos uma redução no número de empregos gerados pelo Agro, porém, um aumento pelo comércio com a chegada de datas relevantes para o movimento das vendas no varejo, tais como Dia dos Pais, Semana Brasil, Dias das Crianças, Black Friday e Natal", pontuou. ▲



**"MATO GROSSO TEM SE  
DESTACADO E MUITO NA  
GERAÇÃO DE EMPREGOS, O  
QUE AJUDA A FORTALECER  
O CONSUMO E A REDUZIR A  
INADIMPLÊNCIA", AFIRMA O  
SUPERINTENDENTE DA CDL,  
FÁBIO GRANJA.**

# Registros de novas armas triplicam em Mato Grosso

Especialistas destacam falsa sensação de segurança trazida pela arma

 ALINE ALMEIDA

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública apontam que os registros de novas armas de fogo cresceram 338,7% em Mato Grosso, entre os anos de 2019 e 2021. Os números consideram dados fornecidos pela Polícia Federal e Exército Brasileiro. Enquanto em 2019 foram emitidos 3.308 registros, em 2020 foram 8.458 e, no ano passado, 14.511. O crescimento foi de 58% entre os cidadãos mato-grossenses que não integram as forças de segurança, no comparativo entre os anos de 2020 e 2021, saltando de 24.626 emissões para 38.988.

O levantamento mostra ainda que, no Estado, os registros de armas ativas cresceram 45,7% entre 2020 e 2021, passando de 35.943 para 52.380. Conforme o anuário, em 2021 existiam 39.469 registros de armas expirados, ou seja,

irregulares. Apesar do grande número de registros, a Polícia Federal emitiu em 2021 apenas 243

autorizações de porte de arma para defesa pessoal.

As 5 delegacias da Polícia Federal em Mato Grosso finalizaram 28.303 requerimentos relacionados a armas de fogo em 2021. O maior volume foi na delegacia de Sinop (500 km ao norte), com 10.520 emissões, superando Cuiabá, que emitiu 10.133 autorizações. A delegacia de Barra do Garças emitiu 3.653, seguida da de Rondonópolis, com 2.849, e Cáceres, com 1.168 emissões. Cabe à Polícia Federal emitir registros e portes para profissionais de segurança e para as categorias previstas em lei.

No país, dados de 2022 mostram total de 2.887.228 milhões armas de fogo em acervos particulares, com registros ativos no SIGMA (Exército Brasileiro) e no Sinarm (Polícia Federal). Deste total, 26% são de atiradores desportivos (765.990), 23% pertencem ao cidadão comum (692.563) e para a Polícia Militar cabem 22,4% do total de registros (648.727).

Para o sociólogo Naldson Ramos, o aumento do porte de arma está ligado a uma visão equivocada de que a arma representa uma segurança para o cidadão. "Esse aumento é decorrente de uma propaganda do então candidato à presidência em 2018, que prometeu para a sociedade que todo aquele que quisesse ter arma, poderia ter.





Com a eleição, esse discurso acabou se efetivando em parte”.

Naldson salienta que, com a flexibilização do Estatuto do Armamento, se antes poderia ter até três armas, agora pode ter até trinta. Isso sob a alegação de serem caçadores, colecionadores e também atiradores esportivos. “Essas pessoas estão imbuídas dessa visão ideológica equivocada de segurança. Isso também está relacionado ao lobby das empresas que financiaram a campanha do próprio presidente”. Para o cidadão que acha que, tendo arma em casa terá mais segurança, é apenas uma visão equivocada. “Se as pessoas estão preparadas para ter essas armas? Tenho minhas dúvidas. Respondo que, em grande parte, não. Nem a própria polícia, que são profissionais que têm treinamento, está 100% preparada”. Há o fator estresse, numa situação de conflito, explica o sociólogo. Nem sempre a pessoa estará preparada para responder. “Numa situação de estresse, de conflito, a arma de fogo potencializa a violência, potencializa o feminicídio, a criminalidade e o mercado negro de arma”. Ramos frisa que armas legais já vêm sendo usadas no arsenal de milícias, facções e organizações. Segundo ele, com a permissão para colecionadores e atiradores para adquirirem um número grande de armas, elas vêm sendo vendidas no mercado paralelo por valores até 10 vezes maior do que o preço da indústria. No estado do Rio de Janeiro, por exemplo, este mercado já é realidade e ganhou força nos dois últimos anos.

Naldson garante que não é armando a sociedade que ela vai se tornar mais segura. Cita o caso dos Estados Unidos da América (EUA), um dos países mais armados do planeta e onde as tragédias envolvendo armas de fogo e inocentes são frequentes nos noticiários. Garante que a sociedade segura é uma sociedade politicamente organizada, com suas instituições em pleno funcionamento, onde os



**“É UMA DISCUSSÃO MUITO MAIS PROFUNDA DO QUE ESSA BESTIALIDADE QUE MUITAS PESSOAS TENTAM FAZER NO ESTADO E NOS MUNICÍPIOS”, COMPLEMENTA JOÃO EDISOM.**

conflitos são gerenciados pelas leis e instrumentos que a sociedade oferece. “Sociedade segura é democrática e não tem como perfil o conceito de que a arma de fogo é instrumento de defesa do cidadão e da propriedade. Esta é a função das instituições de segurança pública e justiça.”

Exemplifica com os números do próprio anuário, que mostram que, em 70% dos crimes de homicídios, latrocínios e feminicídios, são empregadas as armas de fogo, que incontestavelmente são as mais letais.

### **Municípios tentam flexibilização**

Algumas cidades





**“SE AS PESSOAS ESTÃO PREPARADAS PARA TER ESSAS ARMAS? TENHO MINHAS DÚVIDAS. RESPONDO QUE, EM GRANDE PARTE, NÃO. NEM A PRÓPRIA POLÍCIA, QUE SÃO PROFISSIONAIS QUE TÊM TREINAMENTO, ESTÁ 100% PREPARADA”, DIZ NALDSON RAMOS.**

mato-grossenses tentam criar leis próprias, que podem flexibilizar ainda mais o acesso às armas. Sobre o assunto, presidente da Comissão de Direito e Processo Penal da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Mato Grosso, Leonardo Bernazzoli, lembra que grande parte do decreto do próprio presidente foi declarado inconstitucional. Segundo ele, todas as propostas via assembleias legislativas ou de câmaras de vereadores são inconstitucionais, porque ferem o princípio da reserva legal. “Se observar o Estatuto, é uma legislação federal. Para ser revogado ou derogado, só com legislação ordinária federal.

Essas iniciativas, tanto do Governo como dos municípios, são populistas e

flagrantemente inconstitucionais.”

Quando se fala em porte de arma, o sociólogo João Edisom de Souza argumenta que existem duas questões. A primeira é que se trata de legislação federal e tem que ser discutida pelo Congresso Nacional. Os estados não são unidades federativas independentes, portanto é uma pauta nacional. “Existem diversos fatores que devem ser considerados. Trata de eliminação da vida. A arma é uma ferramenta que tem um único objetivo: não é amedrontar as pessoas, é abater, seja ferindo ou matando.”

João Edisom classifica como absurda a ideia de criar “castas” na sociedade, determinando quem pode ou não usar arma. Para o sociólogo, a arma tem um sentido no estado democrático, defesa do cidadão e do Estado, enquanto força. “É uma discussão muito mais profunda do que essa bestialidade que muitas pessoas tentam fazer no Estado e nos municípios”, complementa.

#### **Ações do MP**

Até o início de agosto, o Ministério

Público de Mato Grosso já havia proposto 32 Ações Diretas de Inconstitucionalidade, por flexibilizarem o porte de arma de fogo para atirador desportivo e integrantes de entidades desportivas. O MPMT ingressou ainda com ADI contra a Lei Estadual nº 11.840/22, que trata do mesmo tema.

Sobre as normas municipais, o MP argumenta que criaram presunção quanto ao risco da atividade de atirador desportivo. “Nos termos da lei, basta que o requerente apresente simples prova de cadastro a uma entidade de desporto e o registro da arma para que venha a obter, automaticamente, autorização para porte, pois há presunção automática de ‘risco da atividade’ e da ‘efetiva necessidade de porte de armas de fogo’ por atiradores desportivos, de forma que elasteceu indevidamente os requisitos para a obtenção da autorização concedida a título excepcional pela Polícia Federal”, explicou o procurador-geral de Justiça, José Antônio Borges Pereira.

Segundo ele, as referidas normas suprimiram uma das condições previstas no Estatuto do Desarmamento, facilitando a obtenção de autorização para o porte e flexibilizando norma federal de controle de circulação de armas. Além disso, ocorreu usurpação da competência legislativa da União, para dispor sobre direito penal e material bélico (armamentos).

O mesmo vale para a Lei Estadual. O Ministério Público argumenta que o projeto de lei apresentado pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso suprimiu uma das condições previstas no Estatuto do Desarmamento, facilitando a obtenção de autorização para o porte e flexibilizando norma federal de controle de circulação de armas. “Ao assim proceder, a Lei Estadual nº 11.840 de 25 de julho de 2022, do Estado de Mato Grosso, sob o ângulo formal, incorre em







**“SE OBSERVAR O ESTATUTO, É UMA LEGISLAÇÃO FEDERAL. PARA SER REVOGADO OU DERROGADO, SÓ COM LEGISLAÇÃO ORDINÁRIA FEDERAL. ESSAS INICIATIVAS, TANTO DO GOVERNO COMO DOS MUNICÍPIOS, SÃO POPULISTAS E FLAGRANTEMENTE INCONSTITUCIONAIS”, AFIRMA LEONARDO BERNAZZOLI.**

patente inconstitucionalidade, por usurpação da competência legislativa da União, para dispor sobre direito penal e material bélico (armamentos)”, acrescentou.

Conforme o MPMT, o Plenário do Supremo Federal já manifestou, em outros julgamentos, entendimento de que porte de arma de fogo é temática afeta à segurança nacional e, com base no princípio da predominância do interesse, declarou a competência privativa da União para legislar sobre a matéria. Embora a posse de arma de fogo seja permitida àqueles que comprovem o cumprimento dos requisitos legais, o porte de arma - ou seja, a possibilidade de circulação com a arma fora do ambiente residencial ou profissional - é, em regra, proibido no Brasil, conforme o art. 6º, caput, do Estatuto.

### **Requisitos para estar armado**

Cabe à Polícia Federal a permissão legal de uso e posse domésticos de equipamentos bélicos, como pistolas, revólveres e espingardas. Tanto para obtenção da posse, quanto ao porte, é necessário que o

requerente se enquadre em algumas exigências dentro da legislação.

O deferimento do porte e uso de arma está dentro da Lei do Desarmamento, que visa regulamentar o acesso e manter o controle e registro de armas. Sem o registro, caso a pessoa seja flagrada em posse de alguma arma de fogo, poderá ser autuada e cumprir pena de dois a seis anos de prisão.

Em um dos artigos da lei 10826/03, é previsto que, para possuir um armamento lícito em casa, o requerente não pode ter menos que 25 anos, não possuir antecedentes criminais, demonstrar idoneidade, aptidão para manusear a arma, tanto física, quanto técnica e psicológica (emocional), comprovadas em laudo. Há diferença entre a posse e o porte. No primeiro caso, a pessoa pode ter arma de fogo em casa, no seu ambiente familiar, desde que preencha todos os requisitos, para se defender de uma agressão injusta, proteger a família e seu patrimônio. Já o porte é bem mais restrito e também é estabelecido pela Polícia Federal, suas condições, se pode ou não. Cada caso é analisado individualmente e não tem uma

regra geral. Para se andar armado, o requerente, além de corresponder com todas as exigências para a posse, precisa comprovar a necessidade de andar armado.

### **Realidade no Brasil**

Levantamento realizado pelo advogado e gerente do Instituto Sou da Paz, Bruno Langeani, para o seu mais recente livro, Arma de fogo: Gatilho da violência no Brasil, da editora Telha, aponta que o número de armas em circulação na categoria Caçador, Atirador Esportivo e Colecionador (CAC) no Brasil já é superior ao total de armas da instituição Polícia Militar.

Segundo os dados obtidos pelo autor a partir do Sistema Nacional de Armas (SINARM) e do Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (SIGMA), até abril de 2021, os CACs contabilizavam um total de 648.731 armas, enquanto a soma dos armamentos das Polícias Militares totalizava 583.498.

O presidente Jair Bolsonaro publicou mais de 30 decretos e atos normativos, desde janeiro de 2019, para facilitar o acesso às armas. Embora muitos estejam judicializados, a intenção de aumentar o acesso ao armamento foi atingida.

Além dos CACs obterem altas quantidades de armas e munições, os decretos presidenciais desclassificaram uma série de itens que eram considerados Produtos Controlados pelo Exército (PCEs). Hoje, um CAC pode ter acesso, por exemplo, a um fuzil semiautomático calibre 7.62, que era de uso restrito. ▲





## Espaço humanizado de acolhimento é destinado para vítimas de crimes

O Centro de Atendimento às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais funciona no Fórum de Cuiabá

 DA REDAÇÃO

**H**á muito tempo se fala em garantias de direitos para os réus de um processo criminal. Mas uma pergunta sempre feita era: e o suporte para as vítimas de um processo? Raramente ouvia-se falar nas garantias e apoio às vítimas?

Os passos começaram a ser dados para esta mudança. Pessoas que foram vítimas de crimes e atos infracionais em processos julgados na Comarca da Capital, estão sendo atendidas de forma humanizada pelo setor criado especialmente para elas, no Fórum de Cuiabá.

“Um Judiciário também feito de acolhimento aos familiares e vítimas de violência”, pontua a desembargadora Maria Helena Póvoas.

O espaço disponibiliza uma equipe multidisciplinar, com dois psicólogos e duas assistentes sociais, para acolher e oferecer acompanhamento aos familiares e às vítimas de violência em situação de vulnerabilidade, que tenham sofrido danos físicos, morais, patrimoniais ou psicológicos, em razão de crime ou delito cometido por terceiros.

Além disso, o local também se destina à permanência segura de crianças e adolescentes, enquanto os pais participam de audiências e outros procedimentos no Fórum. Dessa forma, procura-se evitar que as crianças fiquem sozinhas pelos corredores, enquanto os pais estão ocupados com suas demandas jurídicas.

Para organizar a triagem inicial, a equipe de recepcionistas do Fórum de Cuiabá foi treinada para orientar as vítimas e responsáveis a se deslocarem até o espaço de acolhimento, próximo ao setor Psicossocial e ao Ambulatório, para que recebam o atendimento humanizado. Não é necessário agendamento ou apresentar qualquer tipo de documentação, basta apenas preencher a ficha de inscrição. Além disso, as vítimas também receberão orientação e instrução de servidores e servidoras sobre trâmites processuais.

“Esta sala será um mecanismo para dar um abraço às pessoas que adentram nesse fórum. Para que elas saibam que o Judiciário também comunga da solidariedade

das suas dores e quer lhe prestar o seu carinho, a sua atenção, com um abraço acolhedor”, complementou Maria Helena.

O corregedor-geral da Justiça, desembargador José Zuquim Nogueira, afirma que o espaço representa um grande avanço e vai muito além do atendimento à Resolução N. 253, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). “Mais uma vez o Tribunal de Justiça de Mato Grosso sai na vanguarda, demonstrando uma preocupação ímpar para fazer valer os direitos das cidadãs, cidadãos e crianças, criando esse espaço maravilhoso, realmente de apoio às vítimas de violência de crimes e de atos infracionais.”

De acordo com o diretor do Foro da Comarca de Cuiabá, juiz Lídio Modesto da Silva, a partir das audiências foi percebida a possibilidade de desenvolvimento de anomalias psíquicas nas vítimas de violência, com surgimento de fobias e depressões. Daí surgiu a necessidade de criação de um espaço voltado ao acolhimento dessas pessoas. “Com o novo modelo, que possibilita ao Poder Judiciário

estender a mão às vítimas, o próprio magistrado que entender que aquela pessoa precise de atenção, pode destinar a vítima e seus familiares ao nosso núcleo, para ter esse atendimento especializado”, ressalta o juiz-diretor do Foro.

Lídio Modesto da Silva também ressalta que “há a possibilidade de encaminhamento para empregos, para círculos de pessoas que comunguem do mesmo problema, para fazer com que a pessoa mitigue os problemas decorrentes dos crimes em que elas são vítimas ou a própria vítima poderá buscar o Poder Judiciário e dizer que não está bem, que precisa de um atendimento especializado, que nós estaremos de portas abertas”.

“Quando você sai pelos corredores do fórum, você vê muitas crianças que ficam sozinhas, enquanto os pais estão dentro das varas. Isso prejudica, inclusive, as audiências, porque as pessoas ficam apressadas e preocupadas com os filhos do lado de fora. Também vemos a necessidade de a vítima não estar ombro a ombro com o agressor”, explica a gestora do Centro de Atendimento, Raquel de Carvalho Vaz Curvo.

A gestora ressalta que o Centro destinado às vítimas e seus familiares irá procurar fazer com que se sintam protegidos e acolhidos pela Justiça. “Queremos que seja um centro real de acolhimento. Acolher essas pessoas é nosso objetivo, para que elas se sintam acolhidas e protegidas. Além do ambiente de espera, vamos dar toda uma estrutura multidisciplinar”, enfatiza a gestora.

Um dos diferenciais do Centro de Atendimento às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais será o trabalho de orientação e esclarecimento a respeito dos processos do público. “A vítima não precisa necessariamente se dirigir à vara para obter informação sobre seu processo. Ela pode pedir essa

orientação processual no centro de atendimento, porque lá ela terá um atendimento diferenciado”, destaca a gestora judicial do fórum, Roberta Muller.

Um dos serviços ofertados pelo Centro Especializado de Atendimento às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais é o encaminhamento do público à rede de apoio e atenção, por meio de programas sociais, encaminhamentos para profissionais de saúde, orientações sobre garantia de direitos e cidadania.

Esse é um dos principais eixos de atuação do setor, conforme explica a juíza-coordenadora do Centro, Ana Graziela Vaz de Campos Alves Corrêa. “Não é apenas uma sala de espera, um espaço diferenciado. É um local onde a vítima encontra profissionais já qualificados para encaminhamento, como por exemplo, para psicólogos. Nossa expectativa é que elas usem o espaço e os serviços e que sejam dados todos os encaminhamentos necessários para essa vítima”, destaca a magistrada.

Antes da criação do Centro, muitas vítimas ficavam nos corredores do fórum, ao lado de outras testemunhas, outros criminosos. Agora, há um espaço adequado, com profissionais capacitados e preparados para fazer todo o encaminhamento necessário para a rede.

A iniciativa foi inspirada em outros centros criados por outros tribunais, como o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio das Resoluções 253/2018 e 386/2021. ▲

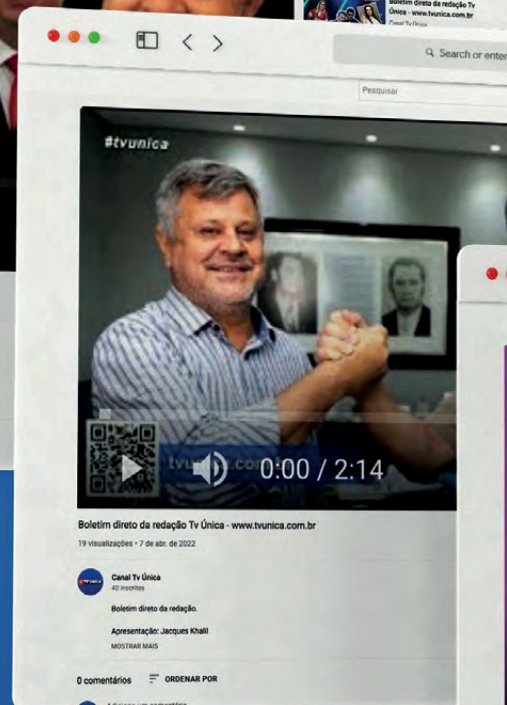
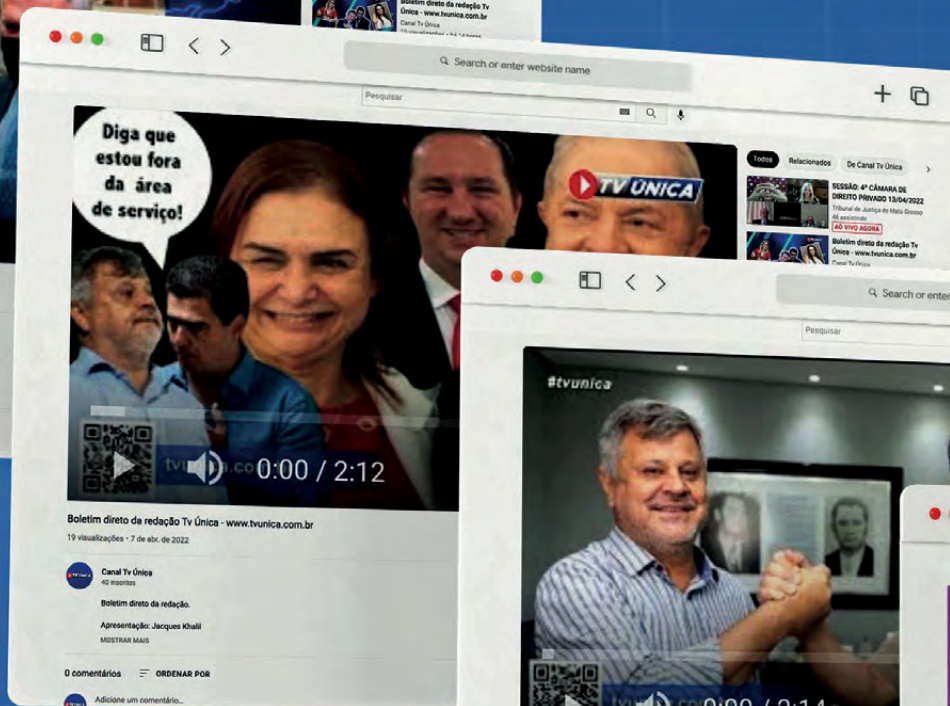
**Contato - Os interessados podem entrar em contato com o Centro de Atendimento Especializado às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais pelo telefone (65) 3648-6598 ou pelo e-mail cba.psicossocial@tjmt.jus.br.**



**“QUEREMOS QUE SEJA UM CENTRO REAL DE ACOLHIMENTO. ACOLHER ESSAS PESSOAS É NOSSO OBJETIVO, PARA QUE ELAS SE SINTAM ACOLHIDAS E PROTEGIDAS. ALÉM DO AMBIENTE DE ESPERA, VAMOS DAR TODA UMA ESTRUTURA MULTIDISCIPLINAR”, ENFATIZA RAQUEL DE CARVALHO.**



**“A VÍTIMA NÃO PRECISA NECESSARIAMENTE SE DIRIGIR À VARA PARA OBTER INFORMAÇÃO SOBRE SEU PROCESSO. ELA PODE PEDIR ESSA ORIENTAÇÃO PROCESSUAL NO CENTRO DE ATENDIMENTO, PORQUE LÁ ELA TERÁ UM ATENDIMENTO DIFERENCIADO”, DESTACA ROBERTA MULLER.**

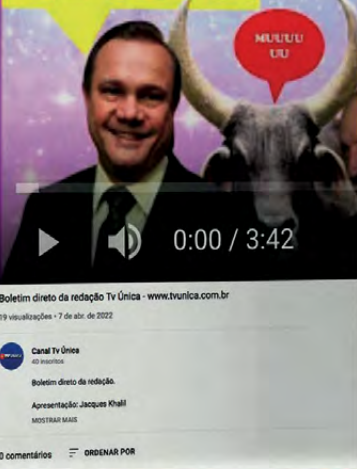
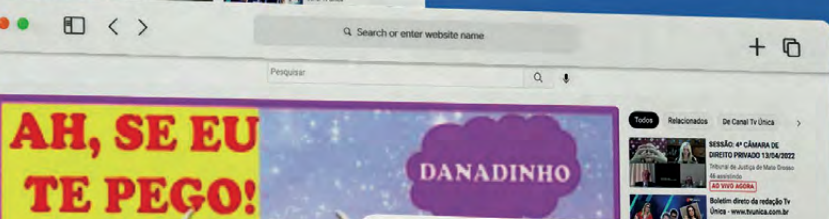


Mire a câmera do celular



# INFORMAÇÃO IMPARCIALIDADE E CRIATIVIDADE!

*Notícias fresquinhas no portal a todo instante.  
5 Boletins diários direto da redação sob o comando  
do apresentador Jacques Khalil.*





## “Covid longa”: perda de memória e dificuldade de concentração são algumas das sequelas neurológicas

Pacientes relatam diversas manifestações após a doença; pelo menos 50% das pessoas apresentam sintomas pós-infecção

### DA REDAÇÃO

Um estudo conduzido pela Fiocruz Minas e publicado pela revista *Transactions of The Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene*, em maio deste ano, apontou que 50% das pessoas diagnosticadas com covid-19 apresentaram sintomas pós-infecção. Os pesquisadores acompanharam 646 pacientes, entre 18 e 91 anos, ao longo de 14 meses, e contabilizaram mais de 20 sintomas recorrentes.

Segundo o Ministério da Saúde, pessoas com pós-covid-19 têm manifestações clínicas novas,

recorrentes ou persistentes, após o período de infecção aguda pelo novo coronavírus.

A condição foi reconhecida oficialmente como doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em outubro de 2021. De acordo com a agência, a chamada “covid longa” pode aparecer três meses após o início da infecção, com sintomas que duram pelo menos dois meses e que não podem ser explicados por um diagnóstico alternativo.

Uma das sequelas mais relatadas são as neurológicas. Não é raro

ouvir pessoas dizendo que a “memória foi prejudicada”, após ter covid. Dificuldades de atenção, de raciocínio e déficit de memória são algumas das sequelas que a covid-19 pode ocasionar ao cérebro. De acordo com a médica neurologista Ariely Teotonio Borges, o coronavírus pode desencadear uma gama de sintomas no paciente, mesmo após a recuperação. Esses casos os médicos denominam ‘covid longa’.

“Esses sintomas podem ser físicos ou mentais e se desenvolvem mesmo após a fase aguda da doença. Em

média, podem durar dois meses ou até mais, dependendo da intensidade da infecção no organismo”, explica Ariely, especialista em distúrbios do movimento e coordenadora do serviço de neurologia do Hospital Santa Rosa.

A médica destaca um estudo realizado em 2021, com 100 pacientes acometidos pela covid-19 e tratados no Leeds Teaching Hospitals – NHS Trust, do Reino Unido, e um dos maiores hospitais da Europa. Dos que receberam alta hospitalar, 18% relataram problemas novos ou agravados de memória e 16% queixaram-se de dificuldade de concentração.

“Os percentuais se ampliam entre pacientes internados em UTI. Quanto maior a gravidade da doença, maior também pode ser a intensidade dos sintomas no pós-covid”, cita Ariely.

“Ainda não temos nenhum estudo que confirme 100% a forma como a covid-19 afeta o organismo humano, mas já sabemos que o vírus pode causar uma inflamação sistêmica grave. Em pacientes que precisaram de suporte ventilatório e oxigenação complementar, a falta de oxigênio no sangue tem um papel importante como causa das sequelas”, justifica a médica.

A boa notícia é que há tratamento para os quadros de comprometimento moderado a grave da covid longa. O primeiro passo é procurar um médico neurologista, que fará uma avaliação cognitiva. “Em geral, nós usamos testes de rastreio cognitivo, como o Montreal Cognitive Assessment (MoCA) e Mini exame do estado mental (Meem). Esses testes analisam habilidades como atenção, funções executivas, memória, linguagem e orientação, entre outras funções”, esclarece Ariely.

Se houver necessidade, o paciente é encaminhado para realização de exames complementares, que podem ser laboratoriais e de imagem, como tomografia ou ressonância de crânio. “Após as avaliações e, se for o caso, indicamos tratamento com fonoaudiólogo ou neuropsicólogo

para ajudar na recuperação”, explica.

### **Outros sintomas da covid longa**

Relatada por mais de 35% dos pacientes investigados pela Fiocruz Minas, a fadiga está no topo das reclamações. O cansaço extremo tem impacto direto na rotina dos pacientes, uma vez que complica a execução de tarefas do dia a dia. Tosse persistente, dificuldade para respirar, perda do olfato ou paladar e dores musculares foram outras queixas observadas.

Em alguns casos, o bem-estar mental também foi comprometido. De acordo com a pesquisa brasileira, 8% dos 646 entrevistados relataram sofrer com insônia, 7,1% com ansiedade e 5,6% com tontura após a infecção por SARS-CoV-2.

As sequelas se manifestaram tanto nas condições graves, como nas formas moderadas e leves de covid-19, geralmente após a fase de infecção aguda. Mesmo os pacientes assintomáticos desenvolveram o problema. O estudo também concluiu que os mais velhos tendem a apresentar sintomas mais graves e um período mais longo de pós-covid-19.

Hipertensão arterial crônica, diabetes, cardiopatias, câncer, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal crônica e tabagismo ou alcoolismo foram as sete comorbidades observadas pela Fiocruz Minas que podem levar a uma infecção aguda mais grave e aumentar as chances de covid longa.

Além da população adulta, crianças e adolescentes sem condições médicas crônicas ou que experimentaram sintomas leves durante a fase aguda da doença, podem desenvolver pós-covid-19, conforme informações do Fundo das Nações Unidas pela Infância (Unicef).

Recentemente, um estudo publicado no periódico de medicina The BMJ sugere uma provável relação entre a imunização contra o novo coronavírus em pessoas previamente infectadas e uma redução nos sintomas da covid longa. A pesquisa do Instituto Nacional de Estatística Britânico envolveu mais de 28 mil participantes, entre 18 e 69 anos, e sugere que a imunização

contribuiu para a redução dos sintomas, principalmente após a segunda dose da vacina.

### **Exercícios e fisioterapia contribuem para melhora**

A reabilitação com a participação de uma equipe multiprofissional, envolvendo fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos e nutricionistas, pode trazer benefícios para a qualidade de vida de pacientes com a covid longa.

Os pacientes podem se beneficiar de musculação com cargas baixas ou moderadas, alongamento, atividades cardiorrespiratórias sem sobrecarga (inclusive aulas de bicicleta ergométrica, desde que não haja muita resistência nos pedais) ou que desafiam a mobilidade, como circuitos de treinamento (também com cargas leves ou moderadas).

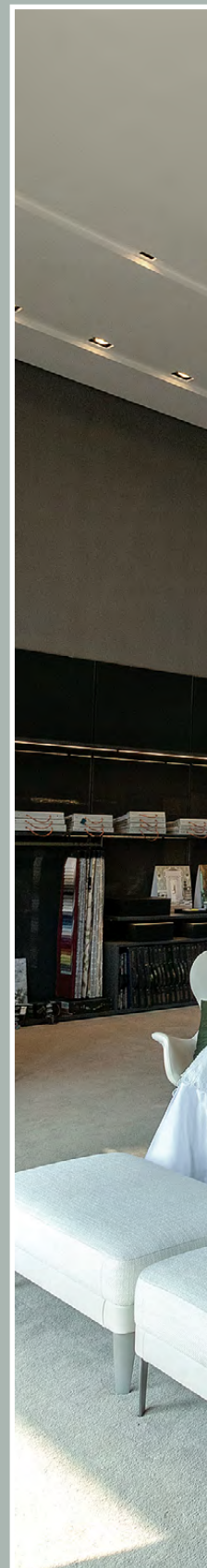
As pessoas que apresentaram falta de ar devem retornar às atividades de forma moderada, respeitando os limites indicados pelo próprio corpo. Um exemplo são as atividades que não elevem a frequência cardíaca acima de 70% da capacidade máxima de esforço, como caminhadas. ▲



**“ESSES SINTOMAS PODEM SER FÍSICOS OU MENTAIS E SE DESENVOLVEM MESMO APÓS A FASE AGUDA DA DOENÇA. EM MÉDIA, PODEM DURAR DOIS MESES OU ATÉ MAIS, DEPENDENDO DA INTENSIDADE DA INFECÇÃO NO ORGANISMO”, EXPLICA A NEUROLOGISTA ARIELY TEOTONIO BORGES.**

# Fernando Perez Literie: Sinônimo de qualidade, sofisticação e cuidado aos detalhes

Experiências únicas são proporcionadas ao consumidor, tão exigente quanto sensível com as roupas de cama







A cama sempre nos remete ao sinônimo de conforto, de aconchego. Afinal, depois de um dia exaustivo, nada melhor do que um merecido descanso. Mas o cuidado pode e deve ir muito além do comum. É exatamente uma experiência única que Fernando Perez Literie proporciona. A nova loja, do empresário Fernando Perez, é especializada em roupas de cama. Os produtos reúnem qualidade e sofisticação e são criados especialmente para um consumidor tão exigente quanto sensível e que aprecia e valoriza o prazer de viver bem.



Da palavra francesa para “roupa de cama”, Fernando Perez - Literie é uma curadoria de tecidos inspirados em trajes clássicos de enxoval. Os tecidos são feitos com cuidado e atenção aos detalhes, para que toda a capacidade dos materiais seja utilizada, garantindo tecidos com qualidade, nobreza e a assinatura Fernando Perez.



Inspirado em roupas de enxoval antigas, Fernando Perez Literie procura resgatar o cuidado na confecção de roupas de casa, valorizando a qualidade dos tecidos, a beleza dos bordados e a delicadeza dos acabamentos. “As coleções desenvolvidas em nosso ateliê são inspiradas por diversas referências culturais, produzidas com base em extenso conhecimento técnico e estudo das tendências mundiais”, afirma Fernando Perez. ▲



# Duas Manus e um sonho: trilhar o caminho da boa música

Reportagem especial mostra como o ensino de excelência impulsiona sonhos e carreiras em Cuiabá



Fotos: Demir Koksal e Victor Zaiden

Muitos artistas apresentam a sua vocação ainda na infância. Um trecho do filme “Amadeus” retrata um Mozart ainda pequenino executando e escrevendo peças musicais que muitos adultos de qualquer época jamais teriam a capacidade de reproduzir ou compor. Desde cedo, esse menino conquistou a Áustria e, mais tarde, o mundo.

Em Cuiabá não temos o “Amadeus”, mas temos “As Manus”, duas meninas que compartilham não só o mesmo apelido, mas o mesmo sonho – ser uma grande artista e conquistar milhares de fãs.

Uma se chama Emanuela Xavier e a outra Manuela Beltrão.

Entre a realidade e o sonho existe uma longa estrada. Para pavimentar esse caminho, ambas também possuem a paixão pela música – e a escola de música Bateras Beat Cuiabá é outro ponto em comum. Esta reportagem é somente um pedaço dessa estrada sendo construída.

### **Manu Xavier**

Desde criança, Manu Xavier já demonstrava claras inclinações naturais à música. “Quando eu aprendi a falar, eu já estava cantando”, disse ela. Acrescenta que nunca se viu fazendo outra coisa fora da música e do mundo artístico.

Do descobrimento de seu amor por essa arte até a intimidade com o microfone e com o público, a adolescente tinha certeza de seu objetivo.

Manu Xavier é multi-instrumentista: canta, toca

violão, ukulele, guitarra, baixo, bateria e piano. Foi aprendendo um novo instrumento por vez desde muito nova, até que aos 14 anos começou a fazer aulas de canto e guitarra no Bateras Beat Cuiabá.

Enfatizou logo de início a seus professores Helberth e Raphael Rabello que gostaria de ser profissional, não tratando a música como um simples hobby. Raphael, seu professor na época, comenta: “É sempre gratificante encontrar alguém que queira seguir a mesma profissão que a nossa, e ouvir isso motiva mais do que nunca a buscar excelência no ensino”.

O Bateras tem por princípio metodológico colocar os alunos para tocar – o clássico “mão na massa”. E Manu Xavier participou durante anos dos eventos da escola. Para ela, os mais marcantes foram as apresentações intituladas “Ensaio Aberto” e “Rock Fest”.

### **Idyllwild e Berklee**

Em 2019, buscando concretizar seu próprio desejo de estudar música fora do Brasil, Xavier enviou uma audição como pedido de admissão para a Idyllwild Arts Academy, situada na Califórnia, EUA. Ela ressalta o imenso apoio por parte de seus professores do Bateras nesse processo todo.

No começo de 2020 ela recebe a resposta: fora aceita na academia de artes. E meses depois, a jovem recebe outra notícia: suas aulas seriam ministradas online devido à pandemia do coronavírus. Felizmente, em agosto de 2021, após se dedicar aos estudos por meio de aulas virtuais, conseguiu se mudar para os Estados Unidos para ter aulas presenciais.

Manu Xavier comenta o quão

incrível foi essa imersão no universo musical. Aprendeu bateria e baixo, instrumentos que ainda não sabia tocar. Aprendeu também a produzir e a gravar suas próprias composições. “Foi o que eu vivi 24 horas por dia durante nove meses”, relatou a artista.

E não há limites para seus planos. Em agosto de 2022, Xavier dá início a sua graduação em composição e produção musical pela Berklee College of Music, em Boston, EUA – considerada por muitos a melhor faculdade de música do mundo.

### **Manu Beltrão**

Continuando a falar sobre paixões vindas da infância, Manu Beltrão teve “amor à primeira vista” pela música. O verbo “ver” foi utilizado no lugar de “ouvir” porque tudo começou quando ela, aos cinco anos, assistiu a seu irmão mais velho tocar em um musical. Isso despertou seu caminho musical. “Desde então não saí mais desse mundo tão maravilhoso”, revela a jovem.

Quando Manu Beltrão entrou no Bateras Beat Cuiabá, em 2016, ainda era uma menina tímida que, segundo ela mesma, “morria de medo de palco”. Com as apresentações que a escola promovia, ela foi ganhando cada vez mais confiança, entendendo cada vez mais como agir no palco e aprendendo a interagir com o público.

“O Bateras teve um papel muito importante nisso, no meu desenvolvimento e amadurecimento como intérprete, como artista, além de ter me ajudado a me desenvolver tecnicamente com as aulas que eu frequentava”, lembrou Beltrão.

Ela faz questão de lembrar de toda a ajuda dada por seus tutores. Sua professora de piano,

Stela Echeverria, fez com que ela compreendesse melhor o instrumento para utilizá-lo em suas próprias composições. Outros que receberam seus agradecimentos foram Raphael Rabelo – pelas aulas teóricas que a ajudaram a passar no vestibular da Souza Lima – e Helberth Silva – pelos anos de acompanhamento e desenvolvimento da técnica vocal e artística.

Da mesma forma, o diretor da escola recebeu seus agradecimentos e elogios: “sou muito grata também ao Fabrício Roder, que sempre me apoiou e ofereceu todo o suporte possível para eu seguir em frente como música e artista”.

E finalizou: “Gratidão eterna a vocês e a todos da equipe do Bateras, que sempre foram tão carinhosos e mostraram tanto apoio desde o início”.

Poucos dias antes de este texto ser escrito, Manu Beltrão lançou o clipe de sua nova música “What A Coincidence”. Segundo a jovem, o vídeo traz um jogo de branco e preto para representar, respectivamente, a leveza e a pureza trazidas pelo romantismo e o sofrimento e a angústia trazidos por um relacionamento problemático que ressurgiu do passado.

A produção conta com a participação “mais que especial” de Aline Fauth e Elthon D’Santos, responsáveis pela bela dança interpretativa vista no clipe.

Outra presença fundamental para a criação da música foi o professor João Reis, também do Bateras Beat Cuiabá. Para Beltrão, Reis foi responsável por ajudá-la no início da criação da composição.

“Eu contatei o João com a letra e a melodia [de] What a Coincidence, [que ainda] não tinha nada da harmonia”, revelou Manu Beltrão.

“Com o material e as referências que entreguei para o João, ele desenvolveu as harmonias, trazendo a música à vida. Depois disso ainda gravamos as primeiras guias das músicas – já com algumas ideias de produção do João – para enviar para o Lucas Oliveira começar a produzir”.

João Reis não mede esforços em falar das habilidades de sua aluna. Ele comenta que a Manu Beltrão é uma compositora, cantora e artista muito generosa e pé no chão. “Trabalhar com ela é fácil. Ver a Manu seguindo o rumo da carreira artística de uma forma brilhante é maravilhoso. Manu me lembra por quê eu sou músico afinal”, finalizou o professor.

### **Faculdade Souza Lima**

Manu Beltrão ingressou na Souza Lima, Conservatório e Faculdade de Música em São Paulo. A instituição é referência no Brasil em ensino de música. Ela comenta com alegria o fato de estar rodeada por pessoas com os mesmos sonhos e objetivos que ela.

“Sou muito grata pelo privilégio que tenho de poder estudar lá e fazer o que eu realmente amo”, expressou a artista. “Agradeço imensamente aos meus pais por isso”.

### **Bateras Beat Cuiabá**

O Bateras Beat, onde as duas “Manus” estudaram, é a maior franquia de escolas de música da América Latina. Em Cuiabá, ela

conta com duas unidades: uma no Centro e a outra no Jardim das Américas.

O diretor da escola, Fabrício Roder, comenta que, além de buscar a excelência na sala de aula, sempre priorizou ajudar os alunos em seus projetos pessoais, dando também apoios culturais das mais diversas formas.

“Acredito que o papel da escola é trabalhar as potencialidades de cada aluno, despertando seus interesses, sonhos e desejos”, contou Fabrício. “O ensino musical vai muito além da prática do aprendizado de um instrumento: ele estimula a concentração, a memória, a socialização e inúmeros outros benefícios”.

O Bateras Beat Cuiabá é conhecido também por seus grandes eventos, em que colocam os alunos para tocar e sentir na prática como é ser um artista.

O Rock Fest, que acontece anualmente no Malcom Pub, o In Concert, que ocorre sempre nos maiores teatros de Cuiabá, e o Ensaio Aberto são algumas das apresentações promovidas pela escola. ▲



Quer aprender música?

Toca aqui!



No Bateras Beat você pode aprender música para todos os gostos e em qualquer idade.

Venha para a maior rede de escolas de música da América Latina!

Matrículas abertas!

**ESCOLA DE MÚSICA** | Unidade 1: **Centro/Quilombo** - Filinto Müller, 829 - (65) **9 9994.6505**  
Unidade 2: **Jardim das Américas** - Rua La Paz, 546 - (65) **9 9350.1091**

[www.baterasbeatcuiaba.com.br](http://www.baterasbeatcuiaba.com.br) .    [/baterasbeatcuiaba](https://www.youtube.com/baterasbeatcuiaba)

# A casa do posto: contos inspirados na infância levam leitor a “mergulhar” em histórias

A obra, da jornalista Larissa Campos, mescla lembranças pessoais com a criação literária, se aproximando do insólito



## DA REDAÇÃO

Imagine morar quatro anos de sua infância no “puxadinho” de um posto de gasolina. Mas não é qualquer posto, é um estabelecimento comercial situado na Rodovia dos Imigrantes, uma das com maior tráfego, principalmente de caminhoneiros. Essa é a história da jornalista Larissa Campos, que veio para Cuiabá aos 5 anos, após o pai ser convidado para ser gerente de um posto de combustíveis.

“De início, havia alguns cômodos livres no escritório. O dono permitiu que ficássemos no escritório por um tempo, até que conseguíssemos um lugar para morar. Mas por questões diversas, acabamos morando no posto por um período de quatro anos”.

Desse período, nasceram muitas experiências e histórias que acompanharam Larissa ao longo da vida. Foi exatamente essa experiência que fez a servidora pública da Assembleia Legislativa despertar ainda mais para a paixão: a literatura.

“A casa do posto” reúne contos ficcionais criados a partir das memórias no posto de combustível. Publicada pela Penalux (2022, 138 pág.), a obra faz parte do Selo Auroras, projeto dedicado apenas à literatura produzida por mulheres, e tem a orelha assinada por Dani Costa Russo, jornalista e escritora que faz



a curadoria e a edição dos livros do selo. A quarta capa é comentada pela pesquisadora e doutora em Estudos Literários, Livia Bertges.

A memória, a infância e a imaginação são os temas principais dessas narrativas, que mesclam lembranças pessoais com criação literária, se aproximando do insólito a partir da moradia inusitada, da transitoriedade do fluxo de pessoas presente no universo da beira de estrada, das histórias estranhas ali compartilhadas e do cotidiano de uma família composta, também, por personagens crianças que crescem nesse cenário repleto de personagens e experiências diferentes.

As principais referências literárias de Larissa Campos são duas autoras que fizeram parte de sua formação como leitora: Lygia Fagundes Telles e Clarice Lispector. Por causa delas, se tornou leitora de contos e, agora, contista. O universo de “A casa do posto”, entretanto, também recebeu influência de três autores argentinos: Silvina Ocampo (“A fúria e outros contos”), Mariana Enriquez (“As coisas que perdemos no fogo”) e Julio Cortázar (conto “Casa Tomada”).

A memória é uma fonte inesgotável de ideias para essa escritora, que nasceu em Manaus, em 1987, morou no Rio Grande do Sul na primeira infância, mas se considera mato-grossense de coração. Segundo a autora, desde a adolescência, quando começou a escrever, já pensava em criar, a partir dessa vivência de ter os três cômodos do escritório de um posto de rodovia transformado em lar. No entanto, foi no início de 2020, com o falecimento de seu avô Álvaro de Campos, que o desejo se fez matéria como uma forma de lidar com a perda e, assim, “A casa do posto” começou a tomar forma. O livro é dedicado a ele. “Contar histórias inspiradas nesse lugar era um desejo antigo, que comecei a colocar no papel, após a morte do meu avô paterno, Álvaro de Campos, a quem dedico o livro. Quando ele faleceu, encontrei na

escrita uma forma de lidar com o luto”, completou a escritora.

Além de inspiração, a percepção do tempo se faz presente na construção dessas histórias, já que, como Larissa Campos afirma, os personagens dos seus contos também empreendem um mergulho na memória, relembram os tempos em que viveram nesse lar improvisado e as histórias que movimentaram os dias. As pessoas são feitas de histórias e a autora usa isso como subterfúgio de escrita e criação. Esse interesse em escrever a partir de fatos biográficos se desdobra além de seu primeiro livro: “Recentemente, comecei a escrever um romance, projeto que batizei de ‘Ilha das musas’ e que também possui inspiração em um fato familiar”.

Mais sobre a autora - Depois que saiu do posto, Larissa e a família foram morar no interior de Mato Grosso e em seguida voltaram para a capital. A escritora se formou em Jornalismo pela Universidade Federal de Mato Grosso, no ano de 2010. Servidora pública concursada na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, atua na área da comunicação pública e política.

“Optei pelo jornalismo, porque sempre gostei de escrever, desde a adolescência. No entanto, a faculdade e as atividades diárias afastaram da escrita literária”. Larissa também fez faculdade de Direito, ficando ainda mais distante da literatura. Na área de Direito, formou em 2017. “Desde então, eu brinco que tive uma conversa séria comigo e me perguntei o que estava fazendo e o que gostava de fazer. Reaproximei da literatura. Isso culminou com a escrita de contos, crônicas em sites e textos publicados em coletâneas”.

Neste processo, conta Larissa, surgiu a ideia do livro. Logo que a pandemia começou, em 2020, Larissa aproveitou para se dedicar a cursos e oficinas. Decidiu criar um processo de escrita. “No começo a ideia era despreziosa. Numa oficina que participei, voltei o olhar para o tempo vivido no posto. Encontrei



**“CONTAR HISTÓRIAS INSPIRADAS NESSE LUGAR ERA UM DESEJO ANTIGO, QUE COMECEI A COLOCAR NO PAPEL, APÓS A MORTE DO MEU AVÔ PATERNO, ÁLVARO DE CAMPOS, A QUEM DEDICO O LIVRO. QUANDO ELE FALECEU, ENCONTREI NA ESCRITA UMA FORMA DE LIDAR COM O LUTO”, DIZ LARISSA CAMPOS.**

no projeto a motivação para escrever diariamente. Foi através do gênero conto, um dos quais mais gosto, que vi a oportunidade de que as pessoas vivenciassem uma experiência, como se estivessem ouvindo a história”.

Junto com o livro, a jornalista lança um Podcast com 8 contos, que receberam narração dramatizada e estarão disponíveis nos streamings. Produzidos por Altia Podcasts, eles podem ser conferidos nas plataformas de áudio (Spotify, Deezer, Apple Podcasts, Google Podcasts e afins). ▴

**Acompanhe Larissa Campos no Instagram: @laricampos10**  
**Adquira “A casa do posto” via editora Penalux: <https://www.editorapenalux.com.br/loja/a-casa-do-posto>**  
**Acesse o site da autora: [www.laricampos.com](http://www.laricampos.com)**

## Beijo no ouvido pode desencadear perda auditiva

**T**enha maior cuidado quando for demonstrar seu carinho. Pode até ser prazeroso, mas um simples beijo na orelha tem a capacidade de causar sérios problemas permanentes de audição.

A afirmação pode soar um pouco estranha primeiramente, mas o problema é muito mais comum do que parece. Perito no assunto, o professor Levi Reiter, que ministra aulas de audiologia na Universidade de Hofstra, de Nova York, já identificou mais de 30 pessoas que tiveram perda da audição ao serem beijadas no ouvido.

Um dos pacientes de Reiter, Joe Fields, contou à televisão americana NBC que quando ganhou um beijo na orelha a sensação foi como se tivesse levado uma bolada no ouvido. Ele começou a ouvir zumbidos e escutar tudo abafado. Depois desse episódio, Fields passou a fazer uso de aparelhos auditivos.

Segundo os estudos de Levi Reiter, o motivo deste problema não tem nada a ver com o barulho do beijo, mas sim com a sucção que ele provoca. Quando o ouvido é beijado, o tímpano sofre uma alta pressão, que provoca uma turbulência no fluido na cóclea (ouvido interno) e danifica permanentemente as frágeis células dessa região.

Apesar de muitos adultos terem sido vítimas do “beijo da surdez”, a maior preocupação de Levi Reiter é outra. Ele diz que “é importante alertar os pais sobre os riscos de beijar os ouvidos de seus bebês e crianças. Como os canais auditivos são menores e mais sensíveis nesse estágio da vida, um beijo no ouvido pode ter um impacto muito maior neles do que em adultos.” “Mamãe, não beije os ouvidos”, alerta o audiologista. Em relação aos beijos no ouvido durante o namoro, Reiter também é enfático, “mantenha os beijos longe das orelhas”.

Com um beijo no ouvido, há também o risco de causar rompimento da membrana do tímpano ou causar uma surdez temporária. Esse tipo de lesão, causada pela variação da pressão atmosférica, é chamada de barotrauma. Outra causa de perfuração no tímpano é a infecção de ouvido, também conhecida como otite média ou externa, mas também pode acontecer ao se introduzir objetos no ouvido, o que afeta especialmente bebês e crianças, pelo uso indevido do cotonete, num acidente, explosão, ruído muito forte (como um beijo), fraturas no crânio após uma queda ou acidente.

A deficiência auditiva é a perda ou redução da capacidade de ouvir os sons que estão ao seu redor, seja

nas conversas ou no ambiente. Geralmente é provocada pelo excesso de exposição ao som, a ruídos altos (como um beijo no ouvido) e pelo envelhecimento.

Sendo assim, vamos expor nossos bebês e também aos adultos a outros tipos de carinho, pois o beijo jamais deve ser dado nos ouvidos! ▴



**Vanessa Moraes é fonoaudióloga e audiologista em Cuiabá (MT)**



Um divertido momento  
de prazer compartilhado  
entre os pais e os filhos!

 academiamedley



FESTIVAL  
Natação

**34**  
Anos

**ACADEMIA  
MEDLEY**  
Você e seu filho  
merecem o melhor



# BAALBEK



A maior torre  
residencial do

# Centro-Oeste


3S e 4S  
192 m<sup>2</sup> 209 m<sup>2</sup>


DUPLEX  
4S e 5S  
385 m<sup>2</sup> 417 a 423 m<sup>2</sup>


#CONQUISTEOMAXIMO  
EM QUALIDADE DE VIDA EM  
UMA LOCALIZAÇÃO VENERÁVEL.



RUA POLÔNIA ESQUINA COM A RUA WALDO  
GUSTAVO OLAVARRIA (ANTIGA RÚSSIA),  
BAIRRO SANTA ROSA, CUIABÁ - MT.

 @SAOBENEDITOCUIABA

 (65) 3627-5555

 BAALBEKSB.COM.BR

Todas as imagens, perspectivas e sugestões de objetos e decoração presentes nesse material são meramente ilustrativas. As imagens das fachadas e dos acessos sociais são perspectivas artísticas, podendo sofrer alterações de acordo com o projeto. Mobiliário, decoração e acabamentos são apenas sugestões de uso, e serão entregues conforme memorial descritivo e contrato de venda. A locação de elementos estruturais pode variar de acordo com exigências técnicas. As vegetações que compõem o paisagismo retratado nas imagens são meramente ilustrativas e representam o porte adulto das espécies. O paisagismo será realizado de acordo com o projeto paisagístico aprovado, e poderá sofrer alterações até o ato da entrega do empreendimento. RI: R2 - Matrícula 34.243, cartório do 7º ofício, Cuiabá MT